

Tropas gregas e italianas castigadas pelo frio

Ao apoderarem-se de uma collina abandonada pelos soldados fascistas, os hellenicos constatarem que ella se achava repleta de cadaveres -- Segundo noticiam os jornaes italianos, escasseiam os generos de primeira necessidade na Grecia -- Os peninsulares estariam se retirando de Tepelini afim de escaparem a um possivel cerco -- Outros telegrammas

BELGRADO, 19 — (T. O.) — O frio intenso castigava severamente os soldados que lutam na frente albanesa, o que não impede, entretanto, que os italianos se defendam offensivamente, lançando contra-ataques ás posições gregas. Dizem os correspondentes de guerra yugoslavos, localizados na fronteira, — que o frio dificulta extraordinariamente as operações, ocasionando grande numero de casos de congelação, em ambos os exercitos. Para evitar accidentes dessa natureza, torna-se necessario render de 30 em 30 minutos as tropas gregas a uma temperatura de 2 em 2 horas. As tropas gregas procedentes do sul da Grecia, sofram o frio mais do que as outras. Na Serra de Mokra, no sector septentrional da frente, as operações acham-se quasi paralisadas, em consequencia das fortes nevadas que tem caído, aumentando continuamente o perigo das avalanches. Os temporais de neve obrigam tambem a diminuição das actividades gregas. Continuam os esforços intensos ha 15 dias as tropas gregas voltam a tentar o avanço nos vales que conduzem a planície e a costa da Albania, onde o frio é muitas vezes mais supportavel, — não o conseguindo até o momento. A tactica italiana consiste em violentos contra-ataques, secundados por intenso fogo de artilharia, desde Tepelini até o mar.

OS ITALIANOS ESTARIAM ABANDONANDO TEPELINI
ATHENAS, 19 (Reuter) — Os meios autorizados declaram que as forças italianas de Tepelini, ameaçadas por um movimento envolvente, já iniciaram a retirada para o Norte, visando escapar ao cerco provavel.
CALMA EM TODA GRECIA
ATHENAS, 19 (H.) — Comunicação official do alto commando grego, de 18 de dezembro, sob numero 53: "Proseguem com successo as operações locais, em diversos pontos da linha de frente. Fizemos ainda hoje muitos prisioneiros, entre os quaes varios officiaes e aprendemos grande quantidade de material bellico. O ministro da Segurança publicou a seguinte informação: "O dia decorreu calmo em todo o interior do país".
OFFICIAL ITALIANO MORTO EM COMBATE AEREO
MILAO, 19 (T. O.) — Informa o jornal "Corriere della Sera", que o capitão de aviação Giorgio Graffer perdeu a vida durante o combate aéreo que operou na frente grega, commandando sua formação de caça, após ha-

ver atacado em vôo solitario, uma formação de caças inimigos, dos quaes derrubou duas unidades, fazendo fugir uma terceira.
Esse official nasceu em Trento, onde se fizera famoso pelas suas proezas de alpinista, tendo, posteriormente, tomado parte no bombardeio de Toulon e na defesa de Turim, contra os ataques aéreos nocturnos.
OBJECTIVOS MILITARES BOMBARDEADOS
ATHENAS, 19 (Reuter) — O Alto Commando da RAF na Grecia annun-

ciou officinalmente que as unidades de bombardeio britannicas atacaram, com inteiro exito, o porto de Valona, durante o dia de hontem. O ataque foi principalmente dirigido á base de hydro-aviões, ás docas e aos armazens. Todas as bombas atingiram o alvo, verificando-se varios incendios.
Valona, juntamente com Durazzo, constitue o unico meio de entrada e sahida dos italianos na Albania.
Aviões de caça italianos se oppuzeram aos aviões britannicos, travando-se então encarnado combate aéreo, que se prolongou por 20 minutos.

Um aparelho italiano foi abatido, no que se acredita, e um avião inglez foi forçado a descer em seu vôo de regresso.
Os demais aviões britannicos regressaram, porém, normalmente.
O GENERAL METAXAS HOMENAGEIA OS AGRICULTORES HELLENICOS
ATHENAS, 19 (H.) — O presidente do Conselho, general Metaxas, falando, hontem, por occasião da sessão do Comité Administrativo da Confederação Nacional das Corporações Agrícolas, declarou: "Estamos travando actualmente duas batalhas: a primeira na frente albanesa e a segunda na cultura do solo. Nossa luta contra o inimigo prosegue com successo e já ultrapassamos todas as proezas dos nossos antepassados. O general prestou homenagem aos agricultores do Epiro, sem distincção de sexo nem de idade, porque, em plena batalha, conseguiram transportar nas costas as munições destinadas á linha de frente, mesmo nas regiões mais difficéis, onde a propria intendência militar não conseguia chegar".

9.º Tabellionato

JOSE RUBIAO participa a seus clientes que, havendo seu substituto sr. Cherubim Barata se exonerado, assumiu o cargo o sr. Lindolpho C. Silveira.

INTACTO O EXERCITO DO MARECHAL GRAZIANI NA LYBIA

RESALTA-SE EM LONDRES A CONTRIBUIÇÃO DA ESQUADRA BRITANNICA NA OFFENSIVA — ATAQUES INGLEZES NEUTRALIZADOS PELA RESISTENCIA DOS PENINSULARES

STOCKHOLMO, 19 — (T. O.) — Os circulos officiaes ingleses continuam a se esforçar no sentido de impedir que continue em augmento o optimismo reinante na Inglaterra pelos exitos successos conseguidos na Africa do Norte contra os italianos.
O correspondente em Londres do jornal "Dagens Nyheter" corrobora a convicção que prevalece nos centros officiaes britannicos de que o Exército Libyco do marechal Graziani está perfeitamente intacto, não registrando nem um unico arranhão pela offensiva ingleza. Acredita-se na capital ingleza que se destinam a outras encomendas, as cifras indicadas sobre os efectivos italianos na Africa do Norte oscilam entre 300 mil e um milhão de homens. Em Londres impera o conceito de que a offensiva britannica na Libya já atingiu seu ponto culminante, sendo que seus effectos foram neutralizados pela optima "performance" dos italianos.

cair nada menos de 4 toneladas de bombas sobre o porto de Tripoli, tendo acertado tres tiros em um navio de abastecimento, danificando os armazens, causando incendios e provocando explosões. Os aviões ingleses bombardearam, ainda, todos os navios surtos no porto, perdendo-se nessa operação um aparelho britannico.
O communicado em apreço assignala tambem o afundamento do submarino italiano "Naiade", no dia 14, e o bombardeio de Bardia no dia 15, pela esquadra e pelos aviões navais ingleses. O communicado conclue afirmando que durante o desenrolar das operações os aviões navais cooperaram com exito com as unidades da RAF e com as forças navais britannicas.
Actualmente proseguem as operações navas de apoio ao exercito.

AERODROMO DESTRUIDO PELAS BOMBAS DA RAF
CAIRO, 19 (Reuter) — O alto commando da "Real Força Aérea" britannica no Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte communicado official: "O aerodromo italiano de Benina, situado nas proximidades de Benghazi, importante base peninsular na costa lybia, foi submetido a um dos mais violentos ataques já desencadeados nesta guerra no deserto occidental egypcio. A operação foi executada durante a noite de 18 para 19 do corrente. Os aviões britannicos surgiram em ondas successivas e os incendios provocados pelas bombas lançadas pelos primeiros aviões aumentaram cada vez mais e lavaram ainda com intensidade enorme, após a partida do ultimo avião inglez.
"Verificaram-se ainda numerosas e violentas explosões e pelo menos 18 aviões italianos foram destruidos. Quando o ultimo avião inglez encetou o seu vôo de regresso á base, o aerodromo de Benina se achava coberto por varios e espessos rolos de fumo negro, ovindo-se ainda detonações de violencia pouco commum.
"A estrada de Bardia a Tobruk tambem foi bombardeada, sendo porém escasso o movimento observado.
"Os aviões de caça ingleses continuam as suas patrulhas de offensiva e cooperam com as forças britannicas de terra.
"O esquadra da Rhodesia da "R. A. F." atacou aviões e tropas inimigas na área de Metemma, enquanto outros aparelhos britannicos atacavam Jebel Serabit, localidade situada a 48 kilometros a nordeste de Kassale.
"Na Africa oriental as operações foram concluidas com inteiro exito e todos os aviões ingleses regressaram ás suas bases."
CEM NATIVOS APRISIONADOS
NAIROBI, 19 (Reuter) — As tropas britannicas, depois do bem sucedido ataque levado a effecto contra postos da fronteira da Somalilandia italiana, destruíram todos os aprovisionamentos de material que não podiam utilizar e atearam fogo a todos os edificios de El Wak, regressando depois aos pontos de onde haviam partido.
As baixas soffridas pelas tropas britannicas foram de 2 mortos e 12 feridos, enquanto que o inimigo teve 50 mortos e 20 prisioneiros, inclusive um tenente-coronel.
Cem nativos foram tambem aprisionados.

A CONTRIBUIÇÃO DAS FORÇAS NAVAS BRITANNICAS
LONDRES, 19 — (Reuter) — O Almirantado britannico divulgou hoje um communicado official, revelando a contribuição das forças navas inglesas na offensiva britannica no deserto occidental egypcio. O documento em apreço está redigido nos seguintes termos: "As operações navas inglesas tiveram inicio na noite de 8 de dezembro corrente, quando os campos fortificados inimigos de Martila e de Sidi Barrani foram bombardeados com exito com a cooperação da aviação naval e das unidades de bombardeio da Real Força Aérea britannica. Esse bombardeio se repetiu com exito na noite de 9 do corrente. No dia 10 o inimigo se achava em plena retirada, e as nossas unidades navas desempenharam importante papel e prejudicaram a retirada, bombardeando as comunicações inimigas nas estradas situadas na vizinhança de Sollum, durante toda a noite de 10 para 11 do corrente.
A propria Sollum foi bombardeada no dia 11.
O bombardeio naval dessa cidade e da estrada proxima foi particularmente efficaç durante o importante periodo que se estendeu de uma hora da madrugada do dia 11 até a uma hora da madrugada do dia 12, quando as unidades leves e pesadas da Real Esquadra britannica "atiraram" praticamente sem cessar, com alça quasi a zero.
Foi nessa occasião que os italianos abandonaram muitos dos seus vehiculos blindados.
As baterias de terra italianas atiraram tambem contra os navios britannicos, mas nenhum destes foi atingido. Diversas embarcações navas empenharam-se no dia 12 na importante tarefa de fornecer material e abastecer as nossas tropas avançadas, bem como na retirada de prisioneiros, o que exigia profundos conhecimentos de navegação, em vista dos fortes ventos que contrariavam a direcção oeste.
Durante a noite de 13 para 14 do corrente, Bardia foi bombardeada com exito pelas nossas unidades pesadas, as quaes embora atacadas pelo inimigo, lograram fugir suas unidades.
Aviões navas britannicos deixaram

Viagem do sr. dr. Percival de Oliveira a Campinas

Homenagens prestadas ao sr. Secretario do governo — A solennidade de collocação da ultima telha do quartel do 8.º Batalhão de Caçadores



Flagrantes da visita do sr. dr. Percival de Oliveira a Campinas, vendo-se o sr. Secretario do governo quando collocava a ultima telha do quartel do 8.º B. C.

fielmente, elementos estes indispensaveis á saúde. Esta construção virá de uma vez para sempre, por sobre a tão lamentavel situação.
Hoje, porém, não é só a cobertura que se está sendo feita, mas a honra de uma obra que representa a honra da patria.
A Inspectoria de Veiculos e o destacamento da Guarda Civil, Representante esse modelo predio, uma das phases do programa de larga envergadura, traçado pela visão clara e patriótica do exmo. sr. dr. João Carneiro da Fontes, chefe de Polícia. Dentro em breve, os principaes departamentos da prestigiosa Polícia Civil, serão instalados em predio proprio, libertando, deste modo, o erario publico, do pagamento de alugueis vultuosos e aumentando ainda o patrimonio de nosso Estado.
A presença do exmo. sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, do exmo. sr. dr. João Carneiro da Fontes, chefe de Polícia, do exmo. sr. coronel Mario Xavier, commandante geral da Força Policial e do exmo. sr. dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, nesta solennidade, dizem do interesse de suas exco. pois servidores do Estado, que, ao sol e á chuva, estão sempre promptos ao sacrificio em bem da collectividade. A todos os presentes, por essa prova de solidariedade moral, os agradecemos do Serviço de Engenharia (s. exco. Juiz de Direito, ten. cel. eng. chefe do S. E.).
Seguiu-se com a palavra o dr. Percival de Oliveira, que pronunciou a seguinte oração de improviso: S. exco. inclinou as suas expressões por afirmar que a effectivação daquella iniciativa é mais um grande passo que a (Continua na 2.ª pagina).

O QUE INFORMA O BOLETIM MILITAR ITALIANO
ROMA, 19 — (Stefani) — Eis o communicado numero 195, do quartel geral das forças armadas italianas: — "Na Africa Septentrional, a batalha continua na zona de Bardia, onde importantes concentrações de unidades mecanizadas inimigas são assignaladas. Algumas dessas formações, que tinham leantado a proximidade da cidade, foram contra-atacadas com successo. Nossas formações aéreas bombardearam effezivamente as unidades motorizadas inimigas.
Na frente grega, houve actividade de artilharia no sector do 9.º exercito. Nossas unidades navas, durante o dia de hontem, bombardearam effezivamente as installações inimigas na zona de Lukova. Nossas formações aéreas bombardearam concentrações inimigas na zona de Argyrocastro e nas zonas de Morgone e de Kolonia.
Na Africa Oriental, nossas formações aéreas bombardearam: a estação, o campo de aviação e o campo entinchado de Ghedaref, ocasionando vastos incendios; o campo de aviação de Roseira, destruindo um projectil, provocando um violento incendio; e Porto Sudan, por vagas successivas. Sobre Porto Sudan aviões britannicos dos tipos "Gloster" e "Blenheim" atacaram nossas formações; um "Gloster" foi abatido; todos os nossos aparelhos regressaram. Aviões inimigos lançaram bombas sobre Metemma e Arghessa, sem consequencias.
Na Italia Septentrional, aviões inimigos lançaram bombas nas proximidades de Vercelli, causando estragos em quatro casas; sobre Milão, causando danos em alguns edificios, um morto e alguns feridos; e sobre Genova, ocasionando estragos e nenhuma victima".
UMA COLLINA REPLETA DE CADAVERES
ATHENAS, 19 — (Reuter) — (De Henry Stokes, correspondente da Agencia Reuter na frente grega) — A artilharia grega continuou a bombardear as posições italianas, das quaes depende a captura de Valona, principal porto petrolifero da Albania e de Ballisoura, localidade situada a leste de Tepelini. Foi noticiado que Ballisoura está abandonada pelas forças peninsulares e esta noticia espalhou-se rapidamente entre as tropas gregas, as quaes se entregaram a manifestações de entusiasmo a despeito do frio intenso. Além de Catrovis, uma collina foi capturada pelos gregos e — detalhe tragico — foi constatado que a mesma achava-se repleta de cadaveres.
As tropas gregas estão avançando na parte norte da cadeia de montanhas de Nemerzka.
Todas essas operações são assim resumidas pelo seguinte e laconico communicado do Alto Commando grego: "Foram empreendidas com exito operações locais em varias partes da "frente".
Capturamos numerosos prisioneiros, inclusive officiaes.
Muito material bellico foi apreendido".
"ESCASSEIAM OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE"
SOPHIA, 19 (Stefani) — Os jornaes continuam dedicando artigos ao confictito italo-grego, pondo em relevo os feitos gloriosos das forças armadas italianas e a contribuição que trazem á guerra que o eixo está travando. Os mesmos jornaes publicam tambem as noticias conseguidas nos ambientes anglo-hellenicos, dos quaes resulta que a situação interna da Grecia não é tranquilizadora. Além dos generos de primeira necessidade, estão escasseando tambem os reabastecimentos cada vez mais fracos o concurso da aviação britannica, empenhada como está em outros sectores. Um dos correspondentes da Reuter, procedente de Athenas, não escondeu seu pessimismo quanto ás possibilidades de resistencia por parte da Grecia.

OS PENINSULARES INTENTAM UMA CONTRA-OFFENSIVA
BELGRADO, 19 (T. O.) — O correspondente, em Salonica do jornal "Politika" informou: — "As tropas italianas iniciaram uma contra-offensiva na região sul e metida da frente grega desde a costa até Tepelini. Informações de origem grega dizem que os hellenicos conseguiram deter o avanço dos italianos, conseguindo avançar em direcção á Valona e ao rio Wajuscha".

Afim de representar o sr. dr. Ademar de Barros nas solennidades do lançamento da ultima telha nos quartéis do 8.º B. C. e do destacamento da Guarda Civil, seguiu, hontem, para Campinas, em trem especial, que partiu da Luz, ás 8.30 horas, o sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo.
Acompanharão s. exco., nessa viagem, o cel. Euclydes Marques Machado, chefe do Serviço de Engenharia da Força Policial do Estado, cap. Oswaldo Trindade, director interino da Guarda Civil, sr. Guilherme Percival de Oliveira, auxiliar de gabinete do Secretario do Governo, diversos officiaes da Força Policial e outras pessoas gradas.
A's 10.15 horas, deu entrada na "garra" campineira o trem especial que conduzia o sr. Secretario do Governo e sua comitiva. Na estação, aguardavam a chegada do dr. Percival de Oliveira as mais altas autoridades civis e militares da cidade, entre as quaes notamos os seguintes nomes: dr. Euclydes Sobrinho, comde. do 8.º B. C., dr. Leopoldo da Costa, delegado C.º, além de toda a officialidade do 8.º Batalhão de Caçadores.
NO QUARTEL DA INSPECTORIA DE VEICULOS E DO DESTACAMENTO DA GUARDA CIVIL
Após ter sido cumprimentado pelas autoridades que se encontravam na estação de Campinas, o dr. Percival de Oliveira, em companhia de todos os presentes, se dirigiu para o edificio que está sendo concluido para aquartelar a unidade da Guarda Civil sediada em Campinas, onde s. exco. presidiu á cerimonia da collocação da ultima telha na referida construção.
Nesse local, o sr. Secretario do Go-

verno, após ter percorrido detidamente todas as dependencias do novo quartel, collocou, pessoalmente, a sua ultima telha, debaixo de applausos das autoridades presentes.
NO QUARTEL DO 8.º B. C.
Acto continuo á solennidade que iniciou o programma da visita do dr. Percival de Oliveira a Campinas, realizou-se, no futuro Quartel do 8.º B. C., cerimonia identica, tendo s. exco. finalizado, symbolicamente, a construção do edificio ao collocar a sua ultima telha.
Findo esse acto, o titular da Secretaria do Governo fez demorada visita ao majestoso predio, mostrando vivo interesse por tudo quanto teve ensejo de constatar. Nessa occasião, o cel. Euclydes Marques Machado fez detalhada exposição dos trabalhos que ali se vão realizando, para, depois proceder á leitura do boletim regulamentar, que reproduzimos abaixo:
"E doutrina firmada nos regulamentos militares que a "engenharia é a arma do trabalho". E o Serviço de Engenharia de nossa Força, consciencia da sua finalidade, jamais repugna esforços para executar com perfeição e presteza as tarefas que lhe vêm sendo confiadas. Estende a sua acção construtora pelo Estado inteiro, onde quer que haja um quartel da Força, haverá tambem, concretizado na alvenaria, o producto do labor diuturno dos seus incansaveis soldados.
Na capital, Santos, Ribeirão Preto, Bauri, Sorocaba, Taubaté, Tremembé, até mesmo no nosso majestoso litoral, Ilha Anchieta, ha traços marcantes da passagem do Serviço de Engenharia. Cooperando, assim, elle, embora modestamente, na realização do asombroso surto de construções que o patriotico governo do excellentissimo senhor dr. Ademar de Barros, com o desassombro proprio do administrador confiante na grandeza de sua obra, vem realizando em nosso Estado.
E, em esse objectivo, o nosso Serviço passou a emprezar a sua actividade na tradicional e culta cidade de Campinas. Não com o fim de construir nenhum pa-

lacio que empolgasse pelas apuradas linhas architectonicas e nem tão pouco exaltasse pela riqueza de seu acabamento. Veio, apenas construir uma caserna humilde, mas a alma de seus futuros habitantes, mas ampla, confortável, predigamente incisa, alegre pelo effeito de uma farta e bem distribuida iluminação.
Data de 1937, sob o commando geral do exmo. sr. general Milton de Freitas Almeida, a obra da construção deste quartel. Difficuldades surgidas na permuta de terreno com o velho casarão da rua Marechal Deodoro, retardaram a sua execução. Graças, porém, á boa vontade com que o actual Prefeito dessa progressista cidade, dr. Euclydes Vieira e o louvavel interesse demonstrado pelo dr. Raul Vicente de Azevedo, 1.º sub-procurador judicial do Estado, foi essa questão do terreno prontamente solucionada. E, de accordo com os desenhos do exmo. sr. coronel Mario Xavier, conseguiu-se a ampliação da area primitiva que era apenas de 17.320 metros quadrados para a actual com 40.000 metros quadrados.
A 5 de abril de 1939 o Serviço de Engenharia recebeu ordens do exmo. sr. coronel commandante geral para armar, a fim de 1940, foi obida por intermedio da Commissão Especial de Obras Publicas, sob a direcção altamente esclarecida e efficiente do sr. João Gonçalves Pá.
São por demais precarias as condições do aquartelamento do 8.º Batalhão de Caçadores aqui sediado. Para fazer um juizo seguro do estado de suas installações seria necessario percorrer-as durante a época de turno de instrução e ver os nossos soldados mantidos na ordem publica, por falta de accommodações, dormindo no relento, em colchões estendidos no pateo, suportando os rigores do frio, no inverno, e arriçando-se ás temperaturas desenhadas alla noite, no verão. Seria necessario percorrer os alojamentos situados no porto, onde o ar é escasso e a luz é

Trinta e seis horas de relativa paz na Inglaterra

DIMINUIRAM SENSIVELMENTE AS INCURSÕES DE APARELHOS GERMANICOS SOBRE O TERRITORIO BRITANNICO — PEQUENAS FORMAÇÕES EFFECTUARAM APENAS ALGUNS VOOS DE RECONHECIMENTO — A REAL FORÇA AEREA BOMBARDEOU MANNHEIM E MILAO — OS PREJUIZOS VERIFICADOS — VARIAS

LONDRES, 19 (Reuter) — Desde ha duas noites e dois dias nenhuma alerta contra aviões tem soado em Londres, que goza assim de um repouso mais longo, desde o inicio dos raidés aéreos, em setembro ultimo.
A actividade inimiga sobre as outras regiões da Grã Bretanha foi allás insignificante. Assignalam-se, contudo, alguns voos de reconhecimento por aviões alemães isolados.
Mas esse repouso apparente, longe de incitar o povo britannico a uma confiança facil, é antes uma razão para lhe fazer pensar que o sr. Hitler se occupa talvez de preparar a gigantesca tentativa de invasão tantas vezes apregoada.
O povo inglez se lembra de que a sua possibilidade de antes da primavera não foi agora excluida. Nos seus discursos, os dirigentes britannicos e americanos dos meios competentes não julgam que a inactividade actual da aviação inimiga se possa explicar apenas pelos reveses soffridos por ella, durante todo o outono, e acham que Hitler não é homem para renunciar ao plano de invasão, que na sua idéa, deve terminar a guerra e tornar o maior do que todos os conquistadores que vieram cair de encontro ás costas rochosas da Grã Bretanha.
Já no começo dos seus ataques, em setembro, os alemães usavam manifestamente, aclarar o caminho, para permitir o desembarque do exercito. Assim, essa primeira offensiva contra a R. A. F. não era considerada como um fim em si.
Ha tambem uma certa tendencia para considerar os raidés nocturnos como uma preparação a longo termo, para as tentativas de invasão, neste inverno ou na primavera.
O redactor aeronautico do "Daily Telegraph" observa que, em geral, os alemães nunca empregaram a aviação como arma completamente autonoma.

E' por essa razão, sem duvida, que elles esperaram até que a França capitulasse, para bombardear Londres e outras cidades inglesas, inserindo as operações aéreas no plano geral da invasão destinada a acabar com a Inglaterra.
Em todo caso, o conjunto das forças britannicas está sempre de alerta e monta guarda a todos os instantes. A guarda territorial coopera igualmente, por meio de exercicio de tactica, com o exercito propriamente dito.
Nos aré, a R. A. F. continua a observar incessantemente todos os movimentos da aviação inimiga e a vêr sobre bases alemães e os palcos occupados, no passo que a marinha britannica patrulha dia e noite para frustrar toda tentativa de desembarque sobre a costa, erigida de defesa, desde ha mezes.
SUPPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALEMÃO
BERLIN, 19 (T. O.) — Em addimento ao communicado de guerra alemão, foi, hoje, distribuido á "Transocean" mais o seguinte complemento: "Enquanto que a aviação alemã restringiu as suas actividades, nestas ultimas 36 horas, a vós de reconhecimento, em que foram colhidas preciosissimas informações, aproveitadas nas possibilidades permitidas pelo mau tempo reinante, as forças navas germanicas atacaram brillantemente varios barcos.
Numa dessas acções foram alcançados dois navios mercantes, no Canal do Norte, sendo gravemente avariados. Uma dessas unidades foi atingida na casa das machinas. As avarias infligidas permittem suppr que esses barcos não poderão regressar ao seu paiz. A tripulação do outro barco abandonou o navio e os seus membros foram salvos.
Antes que o mesmo afundasse definitivamente

Os ataques da aviação germanica contra os navios ingleses difficilmente, enormemente, a navegação mercante britannica. Os nossos aeroplanos puderam atacar os barcos ingleses quando se encontravam muito proximos ás costas, pois para elles não existe o perigo das minas.
Os bombardeios de longo alcance atingiram barcos quando navegavam em pleno Atlantico.
São muito graves as consequencias e as complicações impostas ao inimigo pelos frequentes e systematicos ataques da aviação alemã contra a navegação britannica. Assim, o inimigo viu-se obrigado a proteger os seus barcos contra a actividade da aviação, dotando-os de artilharia anti-aérea, inclusive nas zonas consideradas seguras.
Os navios ingleses são obrigados pela aviação alemã a dar grandes voltas. O serviço alemão é grandemente auxiliado pela localização feita pelos submarinos.
Além disso, os aviadores alemães atacam, frequentemente, com metralhadoras, produzindo avarias aos navios inimigos ainda depois de terem lançado as suas bombas.
A aviação e a marinha germanicas trabalham de commum accordo para tornar ainda mais efficiente o bloqueio alemão, aumentando notavelmente a insegurança das rotas seguidas pela navegação britannica.
O communicado de guerra alemão tambem regista, hoje, a actividade da aviação inglesa em territorio do Reich, na noite de 19 de dezembro, dizendo que foram lançadas algumas bombas no sudoeste da Alemanha, onde não foi atingido nenhum objectivo militar ou industrial, sendo avariadas apenas algumas casas e morta uma pessoa.
(Continua na 2.ª pagina).

PALACIO DO GOVERNO

Foram recebidas hontem, em audiencia particular, pelo sr. Interventor Federal os srs. drs. José Ricardo Guimarães, Benedito Mario Moura, Ruy Mendes e o Syndicato dos Hoteleros e Garçons de Santos, representado pelos srs. Gustavo Martini, Antonio Burdoli, Manuel Dias Marcellino Jr. e Cesar Bernardes, acompanhados do dr. Oscar A. Cox.

Foram hontem recebidos pelo sr. Interventor Federal os seguintes Prefeitos Municipaes: José Arthur da Motta Bledou, Prefeito sanitário de Campos do Jordão; Camillo Gavião de Sousa Neves, Prefeito Municipal de Araraquã; José de Oliveira, Prefeito de Itahy; Benedito Carlos de Oliveira, de Formosa; Benedito Ferreira da Cunha, de Capivary; J. M. Vieira Ferraz, de Pindamonhangaba; Antonio Accacio Cursino, de Cunha; Agostinho Belluzzo, de Annapolis; João Machado, de Gramma; Francisco Senise, de Piratininga; Nelson de Carvalho, de Salto Grande; Luis Di Foggli Neto, de Fernando Prestes.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem na sede do governo os srs. padre Antonio Julio Tavora, vigário do Itatinga; Manoel Carlos de Siqueira, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; João Baptista Gomes Ferraz, diretor do Departamento das Municipalidades; Julio Augusto Borges dos Santos, conselheiro geral de Portugal; Hernani de Oliveira Pirajá, Braz Baldo de Almeida, José Benedito de Moraes Leme, Manoel Ferraz de Campos Salles Neto, Mario Paes de Barros, Danilo Bracat, Noé Mendes de Almeida, Hugo Silva, Oswaldo Ulioste, Siqueira Campos, procurador geral da Procuradoria de Terras do Estado; srs. commandante Castro Lima, da base de aviação naval de Santos; Roberto Barbeta, Sylvio Cariani, Rocio de Castro Prado, Francisco M. de Barros, Julio E. Bertrand, Ricardo Capote Valente, Sampaio Corrêa, João Baptista Rolim, Benedito José Anastácio, Domingos de Silos, srs. Esther Figueiredo Ferraz, do gabinete do sr. Secretario da Viação; Lygia L. Cruz, srs. Leila Vieira Filho, dr. José de Campos Melo, Delcio de Sousa Cunha, cel. Pedro de Pinho, capitão Flodardo Maia, dr. João Leila Vieira, prof. Oscar da Silva.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Ferreira de Sousa, no embarque, para o Rio de Janeiro, do dr. Octavio de Carvalho.

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir o espectáculo de apresentação da "Escola de Bailados", do Departamento Municipal de Cultura, a realizar-se no dia 20 do corrente, às 21 horas, no Theatro Municipal, esteve hontem, na sede do governo o prof. Vasilav Velichek.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Ferreira de Sousa, no embarque, para o Rio, do dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado.

Esteve, hontem, na sede do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegrama de pesames enviado, o dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Ferreira de Sousa, no embarque da embarcação de medicos do Instituto de Maniunhos, em excursão pela Mayrink-Santos.

Em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na sede do governo, o dr. Hostilio C. de Sousa Araújo, director geral da Secretaria de Educação do Estado do Paraná.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, na sede do governo, o dr. Valentim Bouças, que regressaram, hontem, para o Rio de Janeiro.

Impressões do ministro Gaspar Dutra sobre as comemorações do "Dia do Reservista"

"QUER NO RIO DE JANEIRO QUER NOS ESTADOS TUDO CORREU NUM ELEVADO ESPIRITO CIVICO E PATRIOTICO", — AFFIRMA O ILUSTRE TITULAR DA PASTA DA GUERRA A REPORTAGEM — VARIAS

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telefone) — O "Dia do Reservista", constituiu eloquente demonstração de patriotismo da mocidade brasileira.

Todos os convocados compreenderam o alto sentido desta festa civica em que se renova a patria a promessa de atender ao primeiro apello e servir com dedicação absoluta na guerra e na paz.

Quer no Rio de Janeiro, quer nos Estados, as comemorações alcançaram brilho, tendo os reservistas comparecido aos postos indicados, desfilando com dedicação absoluta na guerra e na paz.

Cumprimento a acção das autoridades militares que desenvolveram grande esforço no sentido de que os trabalhos corresse na maior ordem possivel.

A propósito das comemorações de 16 de dezembro o sr. Ministro da Guerra falou a Agência Nacional.

A primeira pergunta do jornalista, respondeu o general Eurico Gaspar Dutra.

As autoridades militares devem effectivamente, estar satisfeitas pela maneira por que se desenvolveram os trabalhos do "Dia do Reservista".

A affluencia foi acima da melhor expectativa. Em geral tudo correu a contento.

Em alguns postos, porém, foi tão alto o numero de reservistas que difficilmente se tornou a ordem do momento. Isso, em parte, motivado pela circunstancia dos mesmos terem preferido se apresentar nos pontos de mais facil

acesso, como o Quartel General, o posto instalado no Syllogeu Brasileiro, na Lapa, etc., deixando outros lugares como os quartéis de São Christovam, onde seriam desembarçados sem demora.

O mesmo aconteceu com varias praças de guerra, como a Fortaleza de S. João, o Forte Duque de Caxias, etc., onde todos puderam ser atendidos com regularidade e presteza.

Tem v. exc. conhecimento de incidentes ocorridos no "Dia do Reservista".

— Sim. Muito poucos e sem maior importancia. E já tomei providencias energicas relativas a aquellas que infelizmente não souberam se conduzir a altura dos encargos que lhes estavam confiados, deixando de levar na devida consideração a prova de devotação e patriotico respeito ao cumprimento do dever evidenciados por muitos compatriotas, que passaram o dia inteiro a espera de serem atendidos.

Pelas medidas tomadas estou certo que no proximo anno, com maior, sensivelmente maior disseminação dos postos, todos poderão ser atendidos com maior rapidez.

E' a primeira vez que se comemora o "Dia do Reservista". Os senhores havião correm por conta desse primeiro ensaio.

Sobrepuja, todavia, a impressão dessas pequenas falhas, o espectáculo magnifico apresentado pela maneira com que prontamente os nossos patriotas accorrem a cumprir o que lhes foi determinado.

"SOBRE A TECHNICA DA ORATORIA FORENSE"

PENULTIMA AULA PROFERIDA PELO SR. HENRI TORRES NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Perante grande assistencia, que tomava literalmente a sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizou-se hontem, às 17.30 horas, a penultima aula do sr. Henri Torres, sobre a difficil arte de falar em publico.

Proseguindo na mesma linha de conducta mantida até aqui, o applaudido tribuna de França, pôz em evidencia, na sessão de hontem, com a eloquencia e simplicidade que muito lhes são proprias, o nome das grandes figuras da oratoria franceza da época da Revolução.

Preliminarmente, s. s. estudou com muita propriedade o ambiente de agitação do tempo. A situação de França, na época da Revolução, se prestava bem para discursos eloquentes, pela condição social miseravel do povo.

Nesse ambiente de opressão monarchica e de ansia de liberdade, é que surgiram então grandes nomes da oratoria profana.

O sr. Henri Torres, nesta altura, entra a falar de Mirabeau e de seus companheiros na Assembléa Constituinte.

Mirabeau foi o homem das multidões. Possuía de uma verva extraordinaria, conseguiu ser o vehiculo das aspirações populares de seu tempo, conduzindo ao sabor de suas convicções politicas, para onde melhor lhe aprouvesse, collectividades inteiras. Para isso, conhecia como bom psicologo os desejos e as aspirações das camadas de povo. Inflamado ao extremo, capaz de atingir certamente o coração da psychologia popular, seus discursos eram acclamados com verdadeiro delirio. Quando morreu, Paris inteira o acompanhava a sepultura, sendo que só mais tarde se iria descobrir, por detraz daquelle mascara de fogo e luz, sua indole verdadeira, de traidor e perjurio.

Proseguindo, como o tempo era escasso, "maitre" Torres focaliza rapidamente outras figuras importantes da Assembléa, Danton, Marat, Vergniaud, chefe dos girondinos e notavel pela sua exuberancia verbal, para finalizar com Robespierre.

Com Robespierre, inaugura-se em França o regime do terror. Caracterizado precisamente, pela força de expressão e grandes recursos oratorios, o "Incorruptível" dominava com segurança e firmeza o mar encaquelado da politica. Elle foi, — finaliza o orador, — antes de tudo, um grande politico.

Hoje, ás mesmas horas e no mesmo local, será proferida a ultima aula sobre as grandes personalidades da oratoria universal.

Será apreendida toda a produção de assucar extra-limite

Resoluções da Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Realizou-se sob a presidência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, mais uma reunião ordinaria da Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool.

APREENSÃO E ARMAZENAGEM DE ASSUCAR EXTRA-LIMITE

Para os effectos de sua publicação e divulgação, foi dado, pela Secção Legal, o n.º 2240, a Resolução da Comissão Executiva, relativa a apreensão e armazenagem da produção de assucar extra-limite, em todo o territorio nacional.

Foi mantida, na integra, a redacção da Resolução, approvada pela Comissão Executiva e transcripta na acta da sessão de treze de novembro.

BALANCETE DE OUTUBRO DE 1940

Devidamente examinados os documentos que constituem o balancete de outubro de 1940 e seus annexos, julgou-os em devida ordem a Comissão Executiva, determinando a sua re-

MONUMENTO AO CORONEL FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Do Departamento de Cultura, da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, recebeu a Comissão Organizadora do monumento ao saudoso coronel Fernando Prestes de Albuquerque, gentil offerta para apresentação, em Itapetininga, da peça "Bandeira do Brasil", revista civica de autoria dos srs. professor Antonio Azevedo Marques e maestro Benedito Pontes, regente da orchestra. Essa revista, que vai ser levada a scena no Theatro Sant'Anna, desta capital, consta, além de um prologo e um epilogo, de 3 actos, 21 numeros de musica, 5 bailados com 100 figurantes, todos alumnos do gymnasium "Anchieta", assim como lyricos e significativos scenarios.

A offerta, que foi muito bem recebida, está em estudos na Comissão de Itapetininga.

Para realização dos estudos das "maquetes" do monumento a ser erigido em Itapetininga, ao saudoso republicano, as commissões precisam apurar o montante das contribuições para tal empreendimento, pelo que solici-

A natalidade na Alemanha

BERLIM, 19 (T. O.) — Apesar da guerra, o numero de nascimentos augmentou na Alemanha, em grande proporção. Nos mezes de guerra de janeiro a agosto do corrente anno nasceram 33.299 crianças a mais que nos mesmos mezes de paz do anno de 1939. Desde janeiro até agosto de 1939 nasceram na Grande Alemanha 1.097.971 crianças e nos mesmos mezes do anno em curso, nasceram 1.131.270.

Falsificadores de passaportes

VICHY, 19 (T. O.) — A policia deteve em Toulouse uma quadrilha de judeus, em cujo numero se encontravam um hungaro e um francez. Essa organização especializara-se em transações lucrativas, vendendo aos seus correligionarios — segundo diz o jornal "L'Effort" — os passaportes e demais documentos necessários para emigração, a 7 e 8.000 francos. Por serem polyglottos, conseguiram elles introduzir-se em varios consulados, afim de obter os documentos de que necessitavam.

Política de boa vizinhança do governo norte-americano

OFFERTA DE DUAS MATRICULAS EM UNIVERSIDADE YANKEES PARA ECONOMISTAS BRASILEIROS

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telefone) — Proseguindo em sua politica de boa vizinhança, o governo dos Estados Unidos acaba de oferecer ao nosso governo duas matriculas em universidades americanas para o aperfeiçoamento de economistas brasileiros.

Recebido o offerecimento, o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, no Jouvival intuito de proporcionar a uma seleção criteriosa, transmitiu ao director da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, professor José Carlos de Macedo Soares, para a indicação dos nomes solicitados.

A directoria da referida instituição de ensino superior de Administração e Finanças, com o objectivo de facultar, também, ás outras entidades do país a possibilidade de enviar seus representantes, pediu aos institutos de economia de Pernambuco, S. Paulo, Bahia, Porto Alegre, e de Pelotas, a indicação dos nomes a serem apresentados ao governo americano.

Os dois economistas que forem escolhidos deverão seguir no proximo anno para os Estados Unidos.

lam aos amigos e admiradores do grande brasileiro que ainda não deram a sua adhesão e que a desejarem, para o fazer com a possível brevidade, por intermedio de qualquer dos membros das commissões abaixo:

Em São Paulo, drs. José Soares Hungria, Pedro Dias da Silva, João Vieira de Camargo, José Pereira Gomes, Waldomiro de Oliveira, Amadeu Mendes, Benedito Soares Monteiro e rua Marconi, 94 — 3.º andar.

Em Itapetininga, coronel Sebastião Villaga, dr. Antonio Brunetti, coronel Orestes Oris de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda Leonel e dr. Norberto Accacio França.

Prefeitura de Mococa

AFASTOU-SE DO CARGO O DR. ROQUE MARCHESI — O NOVO TITULAR

Acaba de ser nomeado para o cargo de Prefeito Municipal de Mococa, o sr. Antonio Lima de Figueiredo, lavrador e proprietario naquella prospero municipio, ao qual já prestou, no mesmo posto, relevantes serviços.

O acto do sr. Interventor Federal repercutiu favoravelmente, não só na-



Dr. Roque Marchesi

quella cidade da Mogyana, bem como nas vizinhas e nesta capital, pois são numerosas e justas as sympathias que o nomeado desfruta nesses pontos do Estado.

Realmente, o sr. Antonio Lima de Figueiredo exerceu com brilho, até 1928, o cargo para o qual, agora, é reconduzido sob genes applausos dos munícipes mococenses e dos seus numerosos amigos.

Vultosas iniciativas tomou o novo governador de Mococa em diversos sectores da sua administração e é justamente por isso que Mococa muito lhe deve.

Basta citar a sua iniciativa em 1927, reunido em Mococa varias dezenas de Prefeitos Municipaes, com o objectivo louvavel e philanthropico de se construir o Asylo-Colônia de Cocas, que está, hoje, em franco funcionamento e contribue notavelmente para o isolamento e tratamento dos hansenianos de grande parte do Estado.

A posse do sr. Antonio Lima de Figueiredo dar-se-á, hoje, ás 10.30 horas, no Departamento das Municipalidades.

DR. ROQUE MARCHESI

Representa para Mococa uma perda sensivel o afastamento do dr. Roque Marchesi, que acaba de deixar o cargo de Prefeito local.

Não se pode negar a sua operosidade, que se fez sentir numa administração proveitosa. Dentro da cidade de Mococa está patente a sua actuação. Assim é que, na sua gestão, aquella bella cidade viu inauguradas a Escola Normal, em predio proprio, o jardim da matriz e uma boa parte do calçamento urbano. Contribuiu igualmente o renunciante, de modo decisivo, para a melhoria de diversos serviços publicos e a manutenção de estabelecimentos de caridade. As estradas do municipio merecem especial cuidado da sua parte, e ainda na sua administração foi conseguido o traçado official da nova estrada Mococa-Casa Branca, parte concluida.

Dedicado servidor da sua terra natal, amante de seu povo, afasta-se o dr. Roque Marchesi de um cargo para, dentro de pouco tempo, continuar a prestar, com a mesma operosidade e o mesmo sadio patriotismo, a sua colaboração em outro sector do Estado.

E a prova da sympathia que destrutur está em que, ha pouco tempo, as figuras mais prestigiosas de Mococa, seus amigos e admiradores, lhe prestaram publico homenagem, uma das mais significativas de que tem noticia aquella progressista cidade, nestes ultimos tempos.

A acclimação do gado foi abordada, tendo por thesa a physiologia comparada das raças geograficas. A origem da morfo-physiologia original e actual do gado que evoluiu nos estepes, esclarece a sua acclimação aos diversos factores climaticos do Brasil Central, que o conferencista interpretou como resultado do transporte de uma região de baixo valor, para um clima benigno e sub-tropical.

Sobre a formação da actual população bovina, o dr. Villares estudou as causas provaveis dos cruzamentos, principalmente a uniformização do rebanho, o commercio de reprodutores e concepção dos tipos industriais. Interpretou, a luz da moderna genetica animal, os methodos adoptados e os objectivos atingidos. Teceu, em seguida, uma série de considerações de ordem genetica sobre a selecção da orelha e outros caracteres formalísticos da zootecnica, formulando as hypothese de sua exactidão e de seus erros, para emitir a opinião de que não convém adoptar taes criterios relativos.

Conduzindo a conferencia para o emprego de reprodutores melhorados da pecuaria, o orador formulou o conceito genético de reprodutor, a acção dos reprodutores sobre o rebanho e as vantagens e desvantagens geneticas de reprodutores homozigotos para todos os caracteres de importancia economica. Analysou, então, a formação do Indubrasil como raça, a possibilidade genetica de ser alcançada para o futuro e a inexistencia presente de uma raça Indubrasil. Dentro dos principios da genetica moderna, parece ce-

lato, diz o dr. Villares, o emprego desses reprodutores, havendo maiores razões para o emprego de outras raças dessa mesma especie, porém, com elevado grau de pureza genetica.

Um paralelo do commercio de carne do Rio Grande do Sul e do Brasil Central, através de S. Paulo, com as nações estrangeiras é o centro em torno do qual o orador passou a elucidar o gado do centro do Brasil, como tipo frigorifico. Explicou, ao terminar a sua palestra, as causas provaveis do exito do gado do Brasil Central, como tipo frigorifico, a ponto de ser tão bom como o gado fino do Rio

Grande do Sul, superando-o, mesmo, no volume de carne exportada e na classificação geral no tipo Chilled-beef.

A conferencia do dr. João Barisson Villares, altamente applaudida pelo auditorio, foi illustrada com photographias demonstrando os bons e maus exemplares importados da India, os progressos alcançados pelos nossos criadores, melhorando regiões de real valor para o tipo frigorifico, bem como o Indubrasil, as dissociações que nelle se verificam, as monstruosidades de algumas vezes evidentes e os bons productos já adaptados ao nosso meio.

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

VASP

SERVICO AÉREO PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS NOVOS HORARIOS

Afim de melhor attender aos interesses do publico e do commercio de São Paulo e Rio de Janeiro e do interior do Paiz, a VASP tem a satisfação de communi-car que, a partir de 23 do corrente mez, os seus aviões obedecerão ao seguinte horario:

LINHA SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
3 VIAGENS DIARIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS
PARTIDAS: de São Paulo e Rio de Janeiro: 7.45 — 11.00 e 15.00 horas.
CHEGADAS: em São Paulo e Rio de Janeiro: 9.25 — 12.40 e 16.40 horas.

LINHA SÃO PAULO — PORTO ALEGRE
ESCALAS: CURITYBA, ITAJAHY E FLORIANOPOLIS
PARTIDAS: de São Paulo, ás quintas-feiras: — 10.00 hs.; de Porto Alegre, ás sextas-feiras: — 7.30 hs.
CHEGADAS: em Porto Alegre: 15.25 hs.; em São Paulo: 12.55 hs.

LINHA SÃO PAULO — CURITYBA
VIAGENS BI-SEMANAES, A'S QUARTAS E QUINTAS-FEIRAS
LINHA SÃO PAULO — UBERABA — GOYANIA e Escalas
PARTIDAS: de São Paulo, ás segundas-feiras: 10.00 hs.; de Goyania, ás terças-feiras: 7.00 hs.
CHEGADAS: em Goyania: 15.05 hs.; em São Paulo: 12.05 hs.
NOTA: — Todas as linhas do interior estão conjugadas com a linha São Paulo-Rio de Janeiro.

SERVICO POSTAL RADIO VASP
As entregas das cartas são feitas por estafetas proprios, logo após a chegada dos aviões. O fechamento das malas para o Rio de Janeiro, dá-se, diariamente, no aeroporto, 15 minutos antes da partida das aeronaves.

VIAGEM NAS ASAS E DE ASAS A SUA CORRESPONDENCIA
INFORMAÇÕES:
Passagens e encomendas: Rua Libero Badaró, 82 — Phone: 2-3989 — Secção Postal: Rua José Bonifacio, 301 — Phone: 2-3529

Viação Aérea São Paulo, S/A. "VASP"

'Uma população bovina do Brasil Central' SUBORDINADA A ESSE THEMA, O DR. JOÃO BARISSON VILLARES PRONUNCIOU, HONTEM, INTERESSANTE CONFERENCIA

Realizou-se, hontem, ás 20.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a annunciada conferencia do sr. dr. João Barisson Villares, geneticista auxiliar do Departamento de Industria Animal e membro da Comissão de Julgamento do Registro Genealogico do Gado Indiano, em nosso Estado, que aquella entidade está promovendo.

O conferencista iniciou sua palestra, agradecendo ao presidente da Sociedade Rural Brasileira, ao director superintendente do Departamento de Industria Animal, ao presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, aos seus technicos e aos criadores em geral, as facilidades proporcionadas e as gentilezas recebidas, de uns e de outros, durante sua estada no Triangulo Mineiro.

Passando, em seguida, ao assumpto de sua conferencia, dividiu s. s. o seu trabalho nos seis capitulos, seguintes: 1.º) o clima do Brasil Central; 2.º) A introdução do Zebu no Brasil Central; 3.º) A acclimação do Zebu no Brasil Central; 4.º) A formação da actual população bovina do Brasil Central; 5.º) O gado do Brasil Central como reprodutor melhorador de nossa pecuaria; 6.º) O gado do Brasil Central como tipo frigorifico.

Quanto ao primeiro capitulo, dentro do ponto de vista de clima e suas influencias nos organismos animais, o conferencista passa em revista os diversos factores climaticos, como temperatura, humidade, radiações solares, luminosidade, com objectivo de comparar tres classes de climas, o desertico, o tropical e o ameno. Baseado em elementos estatísticos, em factores geaes e locais, em comparação de zonas diferentes concluiu s. s. que o clima do Brasil Central não tem as caracteristicas climaticas dos tropicos, mas um clima sub-tropical, semi-humido de altitude, com regular variação thermica.

Fundamentado em dados colhidos na sua viagem e em publicações esparsas, o orador estudou, então, a expansão do Zebu do deserto mongolico no Brasil, onde penetrou, ha cerca de 100 annos, para finalizar com a introdução do Zebu em Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

A acclimação do gado foi abordada, tendo por thesa a physiologia comparada das raças geograficas. A origem da morfo-physiologia original e actual do gado que evoluiu nos estepes, esclarece a sua acclimação aos diversos factores climaticos do Brasil Central, que o conferencista interpretou como resultado do transporte de uma região de baixo valor, para um clima benigno e sub-tropical.

Sobre a formação da actual população bovina, o dr. Villares estudou as causas provaveis dos cruzamentos, principalmente a uniformização do rebanho, o commercio de reprodutores e concepção dos tipos industriais. Interpretou, a luz da moderna genetica animal, os methodos adoptados e os objectivos atingidos. Teceu, em seguida, uma série de considerações de ordem genetica sobre a selecção da orelha e outros caracteres formalísticos da zootecnica, formulando as hypothese de sua exactidão e de seus erros, para emitir a opinião de que não convém adoptar taes criterios relativos.

Conduzindo a conferencia para o emprego de reprodutores melhorados da pecuaria, o orador formulou o conceito genético de reprodutor, a acção dos reprodutores sobre o rebanho e as vantagens e desvantagens geneticas de reprodutores homozigotos para todos os caracteres de importancia economica. Analysou, então, a formação do Indubrasil como raça, a possibilidade genetica de ser alcançada para o futuro e a inexistencia presente de uma raça Indubrasil. Dentro dos principios da genetica moderna, parece ce-

lato, diz o dr. Villares, o emprego desses reprodutores, havendo maiores razões para o emprego de outras raças dessa mesma especie, porém, com elevado grau de pureza genetica.

Um paralelo do commercio de carne do Rio Grande do Sul e do Brasil Central, através de S. Paulo, com as nações estrangeiras é o centro em torno do qual o orador passou a elucidar o gado do centro do Brasil, como tipo frigorifico. Explicou, ao terminar a sua palestra, as causas provaveis do exito do gado do Brasil Central, como tipo frigorifico, a ponto de ser tão bom como o gado fino do Rio

Grande do Sul, superando-o, mesmo, no volume de carne exportada e na classificação geral no tipo Chilled-beef.

A conferencia do dr. João Barisson Villares, altamente applaudida pelo auditorio, foi illustrada com photographias demonstrando os bons e maus exemplares importados da India, os progressos alcançados pelos nossos criadores, melhorando regiões de real valor para o tipo frigorifico, bem como o Indubrasil, as dissociações que nelle se verificam, as monstruosidades de algumas vezes evidentes e os bons productos já adaptados ao nosso meio.

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

Corrupção pelas letras...

A "família de Oswaldo Cruz" em São Paulo

Em visita de cortezia ao sr. dr. Adhemar de Barros, interventor Federal em São Paulo, encontra-se nesta capital, há vários dias, uma grande turma de médicos de Manguinhos, onde compõem, segundo é público e notório, a "família Oswaldo Cruz". Alguns desses médicos foram professores do Chefe do Executivo bandeirante, quando este cursava, no Rio, a Faculdade da Praia Vermelha; outros, companheiros. Hoje, todos eles são amigos pessoais do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e admiradores da obra que s. exc. vem realizando na terra de Piratininga, nos domínios da assistência medico-social.

Já por varias vezes temos posto em relevo, nestas columnas, a significação de que se revestem as homenagens que a classe medica do Brasil presta repetidamente ao seu collega investido, na administração publica paulista, em funções de comando. Tantas e tão notáveis, com effeito, são as realizações de São Paulo no sector da assistência medico-social, que uma visita ao nosso Estado deve hoje constituir, a bem dizer, uma exigencia complementar de todo ensino medico. E' preciso vir a São Paulo para ver quanto pôde um medico de valor quando feito homem de governo, e, inversamente, quanto pôde um homem de governo quando dotado de formação academica superior e sólida.

O sr. dr. Adhemar de Barros pertence, também, á "família Oswaldo Cruz".

Vangloria-se disso, e com justa razão, o Interventor paulista. Sempre que pôde, quer em solennidades officias, quer em colloquios intimos, lembra s. exc. os annos de observação, de estudo e de pesquisas que passou na Fazenda de Manguinhos, á beira da estrada Rio-Petropolis, na convivencia com homens illustres e dedicados, que só não figuram entre os "Caçadores de Microbios", de Paul de Kruif, porque este livro, apesar de interessante, é, evidentemente, lacunoso.

Uma prova eloquente dos laços de solidariedade moral e intellectual que o prendem aos discipulos do grande filho de São Luis do Parahytinga está no facto de haver o sr. dr. Adhemar de Barros adoptado como divisa intima, na admi-

nistração de São Paulo, o lema de Oswaldo Cruz: "Não esmorecer, para não desmerecer". Empenhado em dar ao nosso Estado uma era de paz e de prosperidade e trabalhando, para esse fim, quinze, dezesseis e até vinte horas por dia, o mandatário do Presidente da Republica não sabe o que é retroceder, nem sabe o que é desanimar. Obra iniciada é obra concluida. Nenhuma iniciativa util e honesta morre no ar, entre as quatro paredes do gabinete da Interventoria. Além de ser dotado de uma grande capacidade de trabalho, é o sr. dr. Adhemar de Barros um moço que tem a virtude de descobrir as boas intenções muitas vezes escondidas sob a timidez ou sob a modestia.

Os medicos, não só os do Instituto de Manguinhos mas os que se acham disseminados pelo paiz, de norte a sul, têm, com effeito, motivo de sobra para estar satisfeitos com a profissão que abraçaram, pois as realizações do sr. dr. Adhemar de Barros no governo do nosso Estado estão provando que a formação medica não é incompativel com as funções publicas. Mas a verdade é que não só os esculapios senão todos os homens que exercem uma profissão liberal, todos os homens que desempenham um officio, as classes cultas, as classes conservadoras, as classes obreiras, estão hoje contentes com a Interventoria paulista.

Fala-se muito, — e fala-se merecidamente — nas realizações medico-sociales do governo Adhemar de Barros. Observar, porém, o leitor, que nos demais sectores tudo corre á mil maravilhas. As escolas, conforme se viu no ultimo despacho entre o Interventor e o Secretario da Educação, multiplicam-se: Abrem-se estradas de rodagem por todos os cantos. Plantam-se trilhos no sertão. Erguem-se pontes. Fundam-se institutos de pesquisas. Valorizam-se estancias climáticas e de repouso. Exploram-se o sub-solo. Incrementa-se a produção agricola. Humaniza-se o trabalho e valoriza-se o esforço humano!

O lema de Oswaldo Cruz — "Não esmorecer para não desmerecer" — transformou-se, em formula de governo, através da personalidade vigorosa de um de seus discipulos.

ELOGIO DO TRABALHO

O sr. dr. Mario Lins, illustre Secretário da Educação, paranympando uma turma de diplomados do Lyceu Coração de Jesus, tocou num ponto da maior importancia e da mais alta oportunidade: o trabalho profissional. E disse, textualmente, o seguinte: "O que é preciso meus amigos, é não deshumanizar o trabalho, despozando-o de sua beleza moral e lhe apagando o sentido de uma formula de realização do nosso destino de conquista honesta dos meios de subsistencia individual e familiar".

Os leitores sabem que não pensam de outra forma os sr. Getúlio Vargas, eminente Chefe da Nação, e Adhemar de Barros, illustre depositário da confiança de s. exc. neste Estado. O primeiro, em discursos pronunciados, respectivamente, na Faculdade de Medicina de São Salvador e na de Porto Alegre, e o segundo, em oração de paranympo no Instituto Profissional Masculino, puzeram em relevo, aos olhos da juventude brasileira, o valor social e humano do trabalho.

Os institutos profissionais aqui e no interior do Estado, e bem assim o Lyceu de Artes e Officios, na capital, estão diplomando, anualmente, turmas e mais turmas de operarios especializados, capazes de ganhar honestamente a vida onde quer que um dia se apresentem. As exposições de trabalhos dos alumnos levadas a effeito, em dezembro, nos referidos estabelecimentos de ensino, mostram que a aprendizagem de um officio é feita com satisfação quasi com orgulho, tanto que além de operarios os diplomados são verdadeiros artistas.

O sr. Getúlio Vargas, falando tanto na Bahia como em Porto Alegre, declarou que o Brasil precisa de technicos. E o ex-deputado do Fideles Reis, plenário do ensino profissional no Brasil, acaba de escrever as palavras que reproduzimos na integra e com as quaes queremos fechar este comentario: "Uma nova mentalidade de pragmatico realismo é, sem duvida, o que precisamos para o Brasil, em materia educacional. Nem só programas e discursos; sobretudo, factos e realizações".

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na missa de 7.º dia do falecimento de d. Clara Monteiro de Barros Marrey.

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na alcaução proferida pelo dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, na Radio Difusora de São Paulo, em comemoração á "Semana do Engenheiro".

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no baile de formatura dos alumnos do Lyceu "Eduardo Prado".

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no baile das bachareladas da Escola Normal "Padre Anchieta".

Afim de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretário do Governo, as condolecias que lhe enviou, por occasião do falecimento do seu pregenitor, esteve hontem na Secretaria do Governo o sr. dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretário do Governo, acompanhado pelo sr. Consul de Portugal, dr. Julio Borges dos Santos, esteve hontem, na Secretaria do Governo o compositor e musicista português, prof. Oscar Silva.

O sr. dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na sessão solenne que a Sociedade Paulista de Historia e Medicina, realizou, em homenagem á memoria do grande hygienista brasileiro, Emilio Ribas, em comemoração ao 15.º anniversario de seu falecimento.

O sr. dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, professor Arnaldo Laurindo, na cerimonia da colação de grau dos engenheiros da Escola de Engenharia da Mackenzie.

O sr. dr. Oswaldo Rossi, official de gabinete do sr. dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saude Publica, representou s. exc. na solennidade da formatura das alumnas que concluíram o curso do Collegio Santa Inez.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, os srs. maestros Armando Belardi e Wasley Velcheck, afim de convidar s. exc. para assistir ao espectáculo de apresentação da "Escola de Bailados do Departamento de Cultura" que se realiza hoje, no Theatro Municipal.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, q. sr. Amador de Araújo Ribeiro, afim de, em nome da Família Rodolpho, agradecer a s. exc. o ter-se feito representar nas funeraes do sr. dr. Rodolpho Junior.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de Prefeito Municipal de Pederneras, o sr. Mario de Barros Camargo e nomeado para exercer aquellas funções o sr. dr. Joaquim Gregorio.

Foram nomeados os srs. Henrique de Oliveira Mattos e Abrahão Rotteberg medicos-auxiliares, no interior — da Directoria do Serviço de Prophylaxia da Lepra, do Departamento de Saude, para exercer os cargos de medicos — na Capital — da Directoria do mesmo Serviço, os srs. Augusto Bartholomeu de Oliveira e Januario de Camargo medicos-estagiarios de leprosy, contractados, do Serviço de Prophylaxia da Lepra, do Departamento de Saude, para exercer os cargos de medicos-auxiliares — no interior; da Directoria do mesmo Serviço.

A CASA MATERNAL E DA INFANCIA

Aproxima-se o dia (pois está marcada para 24 deste) da solennidade relativa á collocação da ultima telha da Casa Maternal e da Infancia, destinada a abrigar parturientes pobres. Segundo se noticiou, essa solennidade de contará com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Tudo se fará, já se está fazendo, por que se revista do maximo brilho.

Nada, realmente, mais auspicioso. São Paulo estava de ha muito necessitando de uma instituição dessa natureza, de elevada finalidade medico-social. O problema demographico é hoje dos que mais preocupam os Estados modernos, cuja politica como que se orienta quasi que exclusivamente no sentido da valorização do material humano. Ha também a considerar, nessa politica, o seu lado christão e philanthropico. Mesmo que as obras de assistência á maternidade e á infancia não servissem a uma necessidade social, o que é simplesmente uma hypothese, para fins de argumentação, apenas, mesmo assim valeriam como caridade. Isto é, como a satisfação de prementes imperativos de ordem humanitaria ou sentimental.

A esse respeito, apesar de certas dificuldades naturaes, fazia-se alguma coisa, um quasi nada, em São Paulo. Ninguém ainda voltou das portas da Maternidade, situada á rua Frei Caneca. All têm tido entrada todas as parturientes, assim as ricas como as pobres. Mas a Maternidade, afinal, precisa de rendimento financeiro, e não pode, por conseguinte, dedicar-se só ás classes pobres. Esta nobre e desinteressada tarefa vai caber, agora, á Casa Maternal e da Infancia, que é justamente a instituição destinada a confirmar, em toda a linha, o acerto da orientação que vimos dando á nossa politica assistencial ou de protecção ás classes menos favorecidas da sorte.

O sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se hontem representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 7.º dia, celebrada em suffragio da alma de d. Clara Monteiro de Barros Marrey.

O sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, hontem, á reunião da Comissão Pró Monumento ao Duque de Caxias, realizada no Quartel General da 2.ª Região Militar, para a qual foi especialmente convidado.

NAS MINAS DE OURO DE URUCUMAQUAN

COMO FOI POSSIVEL ENTRAR EM CONTACTO COM OS TERRIVEIS PACAANOVOS

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Em comunicação feita ao Ministro Fernando Costa, o coronel Vicente de Paula Vasconcellos, director do Serviço de Protecção aos Indios — depois de salientar que fora respeitada a determinação do referido titular, segundo a qual a prospecção das afamadas minas de ouro de Urucumaquan devia ser executada sem que fossem molestadas as tribus indigenas occupantes do local e as frequentadoras das zonas a serem atravessadas — se referiu ás instruções organizadas pelo alludido Serviço para aquelle fim e em virtude das quaes foram constituídas as turmas que deviam seguir e proceder os trabalhos de atracção, tanto pelo norte como pelo sul, dos indios respectivos e lá no sertão resguardar civilizados e indios, de hostilidade reciproca.

A comunicação do coronel Vicente de Paula Vasconcellos informa que uma dessas turmas partiu de Cuyabá, por terra, ao longo da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas, onde ora se constrói a rodovia de Cuyabá a Vilhena, e a outra seguiu desta capital em campo de agosto com destino a Porto Velho, na linde dos dois Estados, de onde iniciou os seus trabalhos, tendo em vista os indios Pacaanos, arredios, e, em revidade de passadas agressões, avessos e hostis a qualquer tentativa de aproximação.

O chefe dessa turma, sr. Francisco Furtado Soares de Mello, e os seus principais auxiliares, entre os quaes o indio José Aucé, bem instruidos nos methodos do S.P.I., applicaram-nos integralmente fazendo base de seus trabalhos o Posto de Atracção do Ribeirão por elle fundado nas matas habitadas pelos ditos indios.

Dahi o sr. Francisco Mellores nos communicou as tentativas de aproximações com successos crescentes que resultaram na final visita amistosá á aldeia dos Pacaanos, conforme seu telegramma n.º 10, de 16 do corrente nos seguintes termos: "Regresso visita aldeias Pacaanos satisfactissimo, v.º exto completo".

Também o major Aloysio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que mais affectada tem sido desde muitos annos com a justificada hostilidade daqueles indios, telegraphou ao sr. general Candido Mariano da Silva Rondon, nos seguintes termos: "Participo vossencia que turma Ribeirão já entrou contacto com Pacaanos logrando realizar visita pacifica primeira maloca. Congratulo-me vossencia por esse auspicio acceitamento prenunciador breve pacificação geral aquelles valentes patrios".

Recebida pelo sr. Presidente da Republica a directoria da Escola Technica de Aviação Civil

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em audiencia, hoje, no Palacio do Catete, o Presidente Getúlio Vargas recebeu a directoria da Escola Technica de Aviação Civil, chefiada pelo commandante Francisco J. Pinto. Durante alguns minutos os presentes mantiveram palestra com o Chefe do governo sobre varios problemas de interesse da aviação, fazendo-lhe entrega de um trabalho, em madeira e metal, representando o mappa do Brasil, em que se vê as rotas de todas as viagens aéreas do Presidente da Republica pelo interior do paiz.

O JARDIM DOS POETAS

Quarta-feira á noite, por occasião da sessão extraordinaria da Academia Paulista de Letras, convocada para eleição da directoria de 1941, um dos academicos soltou, á guisa de pergunta, o seguinte problema: — Quando teremos em S. Paulo "o Jardim dos Poetas"?

O Rio, como os leitores sabem, tem o "Passelo Publico". Gonçalves Dias, Olavo Bilac, Castro Alves, Olegario Mariano, Martins Fontes, e outros, já ali se encontram em effigie. A principio por simples coincidência mais depois de caso pensado, veio o formoso logradouro publico carioca se transformando em authentico "jardim dos poetas". A topographia privilegiada do "Passelo" fez delle um novo Eden. O bronze das estatuas casa-se admiravelmente com a arborização daquellas arvores sympathicas, as quaes devem ter inspirado a Bilac o soneto de anthologia:

Olha essas velhas arvores, mais bellas do que as arvores novas, mais amigas...

S. Paulo possui, como a Capital Federal, um recanto especialmente indicado para servir de jardim dos poetas: é o Parque Siqueira Campos, na avenida Paulista. Se não temos, como fundo de palizagem, o mar, temos, em compensação, lá em baixo, o casario elegante do "Jardim America" e outros "jardins" residenciaes. E temos, até, por baixo delle, o tunnel 9 de Julho, a carreira de um lado para outro a civilização, a cultura e o progresso da cidade dynamica.

A Academia Paulista de Letras, já que teve a idéa, poderia tomar também á iniciativa de suggerir ao governo Adhemar de Barros a constituição, naquella parage, do "Jardim dos Poetas". Os bustos de Alvares de Azevedo, de Vicente de Carvalho, de Amadeu Amaral, de Baptista Cepellos, de Ricardo Gonçalves, de Paulo Setubal, de Wenceslau de Queiroz, de Francisca Julia, de Julio Cesar da Silva, e de tantos, tantos outros, espalhados por aquellas alamedas sombrias, completariam a palizagem, mostrando que os paulistas cuidam da materia e do sonho ao mesmo tempo.

Almoço de confraternização militar em homenagem ao Chefe da nação

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizar-se-á no proximo dia 31, no Automovel Club, expressa homenagem das forças armadas ao Presidente Getúlio Vargas.

Essa homenagem consistirá de um almoço de confraternização militar de 1.200 talheres, promovido pelo Exército e pela Marinha.

Presidirá a festividade o Chefe do governo e estarão presentes os Ministros da Guerra e da Marinha, todos os generaes e almirantes, commandantes de corpos e de navios, e chefes de repartições do Exército e da Armada.

Em nome das forças armadas do paiz, saudando o Presidente Getúlio Vargas, falará o almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha. Essa manifestação revestir-se-á do maior cunho civico e será prova inequivoca da aspiração e do apelo como que os militares vêm acompanhando a obra de reconstrução nacional, empreendida pelo Presidente Getúlio Vargas.

Um brilhante intellectual e diplomata hespanhol de passagem pelo Rio

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Rio vai hospedar por algumas horas uma das figuras mais europaeas e vibrantes da moderna intellectualidade hespanhola o Marquez Lucho de Tena, jornalista, politico, polygrapho e orador de destacados meritos, foi por muito tempo proprietario e director de um dos maiores jornaes europeus — o A. B. C., de Madrid.

O Marquez Lucho de Tena, recentemente nomeado embaixador da Nova Hespanha na Republica Brasileira, recebeu varias homenagens em nossa capital. Entre outras teve especial significação o "cocktail" que ao notavel jornalista offerece a A. B. I. e para o qual foram convidados o embaixador Fernandez Cuesta, o dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Imprensa e Propaganda e outras prestigiosas figuras dos nossos circuitos sociales e intellectuales.

Naturalizaram-se brasileiros

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, decretos, concedendo naturalização a: Joaquim de Pigueiredo Neto, Abel dos Santos Correa, Alexandre do Rosario Ribeiro, Antonio Mathias Pereira, Antonio Monteiro, Alfredo Couto, José Domingues da Graça, Albino Rodrigues Baptista, Christovam Rosa, Francisco Joaquim, Francisco Maria Lopes, Francisco de Oliveira, João Gualberto, José de Oliveira, Helder, José Gonçalves, Manoel Magalhães, Manoel dos Anjos Vaz, Manoel Dias, Manoel de Abreu Maceo, Manoel Lucena, Manoel Joaquim Pera e Zacarias da Silva, naturaes de Portugal; Angelo Fortunato, Domingos Conversani, Donato Ferrantini, José Antonio Ruffato, Miguel Defina, Pedro Conte e Vicente Barone, naturaes da Italia; e Andres Sanchez Lopes, Euphrasio Procopio Garcia Cano, Francisco Rodrigues Esteves, Francisco Romero Reyes, Florencio Regi Sene, José Utrera, José Cadenas Abad, Nicandro Crescencio Garcia Cano, Pedro Lopes Carvalho, Santiago Domingos Lourenço Delgado e outros prestigiosos naturaes da Hespanha; Hildegard Specht Juel, Karl Roessle e Alfredo Seullner, naturaes da Alemanha; e Adomas Gedrimas, Vladas Kasanevics e Vincas Daeulionis, naturaes da Lithuania; a João Moises, naturae da Estonia; a Valentim Chinko, naturae da Yugoslavia; e a Wojciech Sieplecki, naturae da Polonia.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

LXXX

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

Não consegui ainda descobrir elementos que me permitiam affirmar com segurança que o dr. José da Silveira e Sousa, casado por mil setecentos e cinquentas, de certo em São João d'El-Rey, é o filho do sargento-mór Estanislau da Silveira e Sousa e de d. Clara Maria Leite, ou seja precisamos o José, numero 4-1, da "Genealogia Paulistana", volume V, titulo "Toledos Fizes", pagina 512.

Quanto á noiva, d. Maria Josepha Bueno da Cunha, filha do capitão-mór José Teixeira Chaves, primeiro marido que foi de d. Mariana Bueno da Cunha, della já tratei no subsidio quarenta e seis, de tres de maio deste anno, com esclarecimento pleno de seus origens genealogicos, pois isso resumira em declarações testamentarias encontradas no Rio de Janeiro, na Bibliotheca Nacional, pelo dr. Paulo Fortes de Oliveira, a mim apresentado pelo dr. Luis Ribeiro do Valle, um velho e distincto amigo que tomou interesse pelo caso. D. Mariana Bueno da Cunha, mãe de Maria Josepha Bueno da Cunha e, portanto, sogra do dr. José da Silveira e Sousa, é filha legitima do coronel Balthazar da Cunha Bueno e de d. Mariana Bueno da Rocha. O coronel Balthazar apparece em titulo "Prados", da "Genealogia Paulistana", volume III, paginas 203-204, onde o linkage aponta apenas o filho Bartholomeu da Cunha Bueno, que é irmão inteiro de d. Mariana Bueno da Cunha. O coronel Balthazar era um dos seis filhos de Amador Bueno da Veiga e, por isso, trineto de Agadur Bueno da Ribeira. Mariana Bueno da Rocha, a qual casou na "Genealogia", em titulo "Buenos de Ribeira", volume I, pagina 542, vinha da mesma familia de Maria de Ribeira, irmã de Amador Bueno.

O casal dr. José da Silveira e Sousa — D. Maria Josepha Bueno da Cunha deixou nove filhos que, por pertencimento á progenie de Amador Bueno de Ribeira, precisam ser lembrados agora, quando se cogita da homenagem ao acclamado de 1841. E são elles: 1 — Anna, 2 — Maria, 3 — Joaquina Maria da Silveira, 4 — Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira, 5 — ajudante de ordenanças Ignacio José da Silveira Bueno, 6 — Iria Claudina (ou Claudiana) Umbelina da Silveira, 7 — José, 8 — Maria Candida da Silveira, e 9 — Filho, ou filha, cujo nome não descubro. Sobre o ultimo, mais de sessenta e dois, uma hypothese sympathica, embora arrojada, consistente em ser o posto occupado pelo mineiro Francisco José da Silveira, militar, que andou por Matto Grosso e acabou justicado, como revolucionario de 1817, no Campo do Erario em Recife.

Desses filhos do casal dr. José da Silveira e Sousa — d. Maria Josepha Bueno da Cunha, alguma coisa tem sido escripta já, mas falta muito ainda para que se complete o capitulo. Da filha Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira, nascida por 1759, muito provavelmente em São João d'El-Rey, e falecida tuberculosa, aos 24 de maio de 1819, em São Gonçalo do Sapucahy, encontra-se bastante materia publicada, dando o facto do casamento da filha, por 1778, quicá em São João d'El-Rey, com o dr. Ignacio José de Alvarenga Peixoto, nascido no Rio de Janeiro em 1748 e falecido no presidio de Ambaca, em Angola, no anno de 1793, a primeiro de janeiro.

Iria Umbelina, irmã de Barbara Heliodora, leva ao capitulo da genealogia de Amador Bueno de Ribeira, toda a descendencia do coronel Mathias Gonçalves Moinhos, assas numerosa.

O dr. Lucio José dos Santos, na sua interessante obra "A Inconfidência Mineira", dá os seguintes nomes, com as edades respectivas, para os filhos de Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira: 1 — Maria Ephigenia de Alvarenga, com cerca de doze annos em 1792; 2 — José Eleuterio de Alvarenga, de 1787; 3 — João Evangelista Damasceno de Alvarenga, com seus tres annos em 1792; 4 — Tristão Antonio de Alvarenga, com dois annos, também em 1792. Esses nomes e essas datas não se ajustam bem com o que, em carta de 4 de agosto de 1839, affirmou o dr. de Alv.º

Regressa hoje a São Paulo o dr. Mario Rolim Telles

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje a essa capital, o dr. Rolim Telles, Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo.

Seu embarque esteve bastante concorrido, comparecendo o major Saturnino Moraes, representando o dr. Oswaldo de Barros, director do D. N. C., o Octaviano Alves de Lima, além do numerosos amigos e admiradores.

Lei orçamentaria do Distrito Federal

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou, deoqueto pelo Congresso Nacional, o orçamento do Distrito Federal para o exercicio de 1941 estima a receita em rs. 800.115.500.000 e calcula a despesa em 799.574.279.500.

CHEGA AO RIO O DR. ERICO DELAMARE SÃO PAULO

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Procedente de São Paulo, chegou, hoje, ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul" o dr. Erico Delamar, São Paulo, director da Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação, e que foi inspecionar os serviços que lhe são subordinados.

Chega hoje a esta capital a delegação do Clube de Regatas Botafogo

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo nocturno das 20 horas, seguiu, hoje, para essa capital, a delegação de water polo do Clube de Regatas Botafogo, que vai jogar com o Tietê e o Esperia. A delegação é chefiada pelo dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão.

Duello entre deputados argentinos

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Bateu-se hoje, em duello, os deputados Enir Merceder e Rodolpho Reyna, sahindo, porém, ambos illesos.

O duello entre esses dois parlamentares foi motivado pela acalorada discussão havida entre os mesmos na Camara, durante a discussão do pedido de interpellação do ministro do Interior, sobre os incidentes verificados por occasião das recentes eleições realizadas na provincia de Santa Fé.

Os duellistas não se reconciliaram.

Official posto á disposição do addido militar da Italia

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi designado o major Floriano Peixoto Kelly, do Estado Maior do Exército, para acompanhar o coronel Alberto Osti, addido militar da Italia, na sua visita protocolar.

Embarque de voluntarios ingleses para a Africa do Sul

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 16 horas de hoje, zarpará para Durban, na Africa do Sul, o vapor holandez "Rijnssen" em cujo barco viajam 50 voluntarios ingleses embarcados nesta capital num ambiente de sadio patriotismo e franca camaradagem.

Despertou curiosidade entre as pessoas que se encontram no caes, de rua, o facto de, entre marchas patrioticas e o hymno britannico, cantarem os alludidos voluntarios musicas populares brasileiras.

"As realizações do Presidente Vargas no Ministerio da Agricultura"

CONFERENCIA DO MINISTRO FERNANDO COSTA NO PALACIO TIRADENTES

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Palacio Tiradentes, o Ministro Fernando Costa proferirá a sua annunciada conferencia sobre o thema: "As realizações do Presidente Getúlio Vargas no Ministerio da Agricultura", da série promovida pelo DIP para comemorar o decennio do governo actual.

A pasta da Agricultura tem sido, nestes dois ultimos lustros, mesmo por imposição das condições peculiares á economia brasileira, um dos sectores da administração onde se multiplicaram as iniciativas uteis e as providencias fecundas.

O Ministro Fernando Costa, falando sobre o que o Presidente Vargas realizou em beneficio do Brasil através do Ministerio da Agricultura, terá oportunidade de tratar de problemas dos mais relevantes para a vida do paiz, como o petroleo, o trigo, o café, a policultura, o gado, as fibras, etc.

Curso de férias para professoras primarias

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O presidente da Associação Brasileira de Educação, professor Celso Kelly, recebeu communicação do professor Lourenço Kelly, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do Ministerio da Educação, relativo á cooperação que esse Instituto prestará ao curso de férias, a ser inaugurado no dia 2, para as professoras primarias nos Estados, segundo as indicações que venham a ser feitas pelos respectivos governos.

Campanha de nacionalização do ensino no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 — (A. N.) — O delegado fiscal do Thesouro Nacional entrou ao governo do Estado os 1.000.000 que restavam dos 5.000.000 que o governo federal concedeu para prosseguimento do plano de ensino rural da campanha de nacionalização do ensino.

Hoje, o titular da Secretaria da Educação elaborará o programma de distribuição que abrangerá todo o Estado.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

NOVO AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

CASTELLO SINISTRO — Bob Hope — Paul-
lette Goddard — Proibido até 14 anos — Pa-
ramount — Fox Jornal 23x20 — Atua-
lidades Globo 30 — Nac. Cinédia — Louco
de Agua Doce — Short — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas — A' tarde:
Poltr. 45; 1/2 entr. 25000; balcões, 35.
A' noite: poltr. 55; meias entradas 35000; bal-
cões, 35000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna
Durbin — Robert Cummings — Mischa
Auer — Universal — Voz do Mundo 41x20
— Rhythmo aquarela — Short — Atua-
lidades D. F. B. 19 — Nac. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas — A' tarde:
poltr. 45; meias entradas 255; balcão 35000 —
A' noite: poltr. 55; 1/2 entr. 35; balcão 35000.

VICIADA — Raimu — Jacqueline Delubau
— Proibido até 18 anos — Art — Notí-
cias do Dia 9x12 — Inca, Anzol e Tudo
— Des. Actualidades D. F. B. 14 — Nac.
A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas —
A' tarde: poltronas, 45000; meias entr. e
balcões, 25000. A' noite: poltronas 45000;
meias entradas e balcões, 25000.

PARADA DA PRIMAVERA — Deanna
Durbin — Robert Cummings — Mischa
Auer — Universal — Voz do Mundo 41x20
— Rhythmo aquarela — Short — Atua-
lidades D. F. B. 19 — Nac. — A's 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas — A' tarde:
poltr. 45; meias entradas 255; balcão 35000 —
A' noite: poltr. 55; 1/2 entr. 35; balcão 35000.

BANDEIRO DA SORTE — Cesar Ro-
mero — Mary Beth Hughes — Proibido
até 10 anos — O REI DOS LENHADORES
— John Payne — Gloria Dickson — Warner
— O Serviço de Prompto Socorro em S.
Paulo — Nac. — DFB — Desde 14 horas
Poltronas, 35000; meias e senhoras, 25000.

MLLE. MAISIE — Ann Sothern — MGM
BOA SORTE — Ronald Colman — Glin-
gers Rogers — Reportagens cinematog-
raphicas 6 — Nacional DN — Desde
13,30 horas — Poltronas, 35000; meias
entradas e senhoras, 25000.

ROMEU A CAVALLO — Jack Benny —
Recheiter — FOGO NAS VEIAS — Priscila
Lane — Actualidades D. F. B. 17 —
Nac. — A's 19 horas — Poltronas 35000;
meias entradas e balcões, 15000. Senhoras,
15000.

CARTA A. MAMAE — Filme Israelita —
"O que acaba bem está bem" — Desenho
— Jangadeiro — Nacional — DFB — R's
19 e 21,30 horas — Poltronas, 45000;
meias entradas, 25000.

A CASA DAS SETE TORRES — Margaret
Lindsay — DELIRIO DE UM SABIO —
Albert Dekker — Filmes proib. até 10 an-
os — Actualidades Globo 29 — Nac. —
Cinédia — A's 14,30 e 45 horas — A' tarde:
poltr. 255; 1/2 entr. e ares, 15000.
A' noite: poltronas, 35000; meias entradas,
15000; balcões, e senhoras 25000.

A CASA DAS SETE TORRES — Com Mar-
garet Lindsay — DELIRIO DE UM SABIO —
Com Albert Dekker e Janice Logan —
Filmes proibidos até 10 anos — Gua-
nabara Jornal 18 — Nacional — DN —
A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias
entradas, senhoras e balcões, 15000.

SEU UNICO PECCADO — Com Akim Ta-
miroff — FOGO NAS VEIAS — Com Priscila
Lane — Actualidades D. F. B. 16 —
Nacional — A's 18,45 horas — Poltronas,
35000; meias entradas, senhoras e balcões,
15000.

ZONA TORRIDA — Com James Cagney
— O SEGREDO DO DR. KILDAIRE — Com
Lew Ayres — OS PREMIOS DA ACADE-
MIA — Short — Actualidades D.F.B. 13 —
Nacional — A's 18,45 horas — Poltrona,
25000; meias entradas, 15000; bal-
cões, e senhoras 15000.

TUDO ISSO E O CEU TAMBEM — Betty
Davis — Charles Boyer — Proib. até 10
anos — Reportagem Cinematographica
11 — Nacional — DN — A's 14, 15 e
21,30 horas — A' tarde: poltronas 28000;
meia entrada, 12000; balcão 15000.
A' noite: poltronas 28000; meia entrada e
balcão 15000.

SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Ma-
deleine Carroll — ESTAS GRANFINAS DE
HOJE — Lana Turner — Exposição de Ca-
narios — Nacional — DFB — A's 10 ho-
ras — Poltronas, 25000; meias entradas e
balcões, 12000. Senhoras 15000.

E AMANHÃ SERAO HOMENS — Prod. ar-
gentina — ADORAVEL IMPOSTORA —
Lana Turner — Actualidades D. F. B. 15
— Nacional — A's 19 horas — Poltrona,
25000; meias entradas e geras, 12000.
Senhoras 15000.

SEU UNICO PECCADO — Com Akim Ta-
miroff — NOS BASTIDORES DE LONDRES
— Com Vivien Leigh — Charles Laughton
— Actualidades D.F.B. 14 — Nacional —
A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias
entradas, e senhoras, 15000.

SERIE DAS ILHAS — Com Dorothy La-
mour — IMITACAO DA VIDA — Com
Claudette Colbert — Actualidades DFB 10
— Nacional — A's 18,50 horas — Poltrona,
25000; meias entradas, 12000; geral,
e senhoras, 15000.

NAO ESTAMOS SO'S — Com Paul Muni e
Jane Bryan — VOLGA EM CHAMMAS —
Danielle Darrieux — Actualidades D.F.B. 11
— Nacional — A's 19 horas — Poltrona,
15000; meias entradas e balc., 15000.
Senhoras 12000.

UM SONHO PARA DOIS — Ann Sheridan
— CHEGAR COM A NOITE — Will Fyfe
— Cine Jornal Brasileiro 107 — Nacional —
A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias
entradas e senhoras, 15000.

NAO ESTAMOS SO'S — Com Paul Muni e
Jean Bryan — VOLGA EM CHAMMAS —
Com Danielle Darrieux — Filmes proibidos
até 14 anos — Guanabara Jornal 26
— Nacional — A's 18,40 horas — Poltrona,
15000; meias entradas e geras, 15000.
Senhoras 12000.

CAVALGADA DE AMOR — Com Simone
Simon — PARAISO DE ILUSOES — Com
Anna Shirley — Guanabara Jornal 24 —
Nacional — DN — A's 19 horas — Pol-
tronas, 25000; meias entradas, 15000.
Senhoras 12000.

ZONA TORRIDA — Com Ann Sheridan e
James Cagney — O SEGREDO DO DR.
KILDAIRE — Com Lew Ayres — OS PRE-
MIOS DA ACADEMIA — Short — Cine
Jornal Brasileiro 147 — Nacional — DFB —
A's 19 horas — Poltronas, 25000; meias
entradas e geras, 15000. Senhoras 15000.

Importantes instalações da Companhia
de Siderurgia Belgo-Mineira, de Minas
Gerais. Referiram-se também ao Ins-
tituto Butantan de São Paulo, ao lan-
çamento de alguns navios da nossa
marinha de guerra, nos estaleiros da
Ilha das Cobras, bem como no desfile
militar do Rio de Janeiro, no qual to-
mam parte cadetes do Colégio Mil-
itar Argentino.

Notava-se, entre a numerosa as-
sistência que enchia o salão do Circulo
Militar os srs. vice-presidente da Ar-
gentina, Ministro da Guerra, Minis-
tro da Justiça, general A. P. Justo,
generaes e almirantes, bem como nu-
merosas pessoas da alta sociedade.

A CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA

NO EXTERIOR

FILMES EXIBIDOS NO CIRCULO

MILITAR DE BUENOS AIRES

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo
"Vasp") — Presidência pelo general Be-
sillo Pertiné, foi realizada no Circulo
Militar de Buenos Aires, uma exhibição
de quatro filmes brasileiros, cedidos
aquella instituição pela embaixada do
Brasil.

Os filmes mostravam aspectos da vi-
da do Presidente Getúlio Vargas ás

JOHN GARFIELD ★ ANNE SHIRLEY
CLAUDE RAINS

Veja a historia de um
casal que vivia com
20 dólares em di-
nheiro... e um mi-
lhão em amor!

DESAFIO AO DESTINO

Segunda-feira

BROADWAY

*COMPLEM.
O DIA DA BANDEIRA
EM SÃO PAULO

COMPLEMENTO
Acts. O Globo n.º 31

A epopéia que revelou um dos maiores
heróis do Oeste americano: — BRI-
GHAM YOUNG — O Filho dos Deuses!

O FILHO DOS DEUSES

TYRONE LINDA
POWER DARNELL
DEAN JAGGER

BRIAN DONLEVY JANE DARWELL JOHN
CARRADINE MARY ASTOR VINCENT
PRICE JEAN ROGERS ANN TODD

Uma produção extra Darryl F. Zanuck
Dirigida por Henry Hathaway

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegra-
fica da Estrada de Ferro Sorocabana,
telegrammas para os seguintes destina-
tários:

Technica, Sadino, Arthur Pimentel, rua
Dino Bueno, 3; Hovinal, João Beancardi-
ne, rua Espirita, 155; Armando Dentrah,
alm. Nothmann, 956.

PROFESSORAS DE 1938

As professoras de 1938, da Escola Nor-
mal "Padre Anchieta", comemorando
seu segundo aniversário de formação,
mandarão celebrar missa em ação de
graças, hoje, ás 9 horas, na Basílica de
S. Bento.

Academia de Commer- cio "Saldanha Marinho"

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no sa-
lão Celso Garcia, á rua do Carmo,
129, a festa de encerramento das aulas
e entrega de diplomas aos alumnos que
concluíram o curso.

Os leitores, assignantes e annun-
ciantes do

"CORREIO PAULISTANO"

apreciarão hoje, no quarto de hora
que lhes é dedicado especialmente,
através de

RADIO BANDEIRANTE

as ultimas creações musicas desse
grande idolo que é

MAURICE CHEVALIER

Todas as quartas e sextas-feiras e
aos domingos, entre 19,45 e 20 ho-
ras, são transmitidos os admira-
veis programas oferecidos pelo

"CORREIO PAULISTANO"

aos seus leitores, assignantes e an-
unciantes, com os artistas mais
famosos nacionaes e estrangeiros,
seleccionados e apresentados pela

P. R. H. — 9

RADIO BANDEIRANTE

840 kilocycles

Monumento a Francisco Manuel

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo
telephone) — O sr. Ministro da Edu-
cação, depois de apreciar devidamente
o parecer da comissão julgadora do
monumento a Francisco Manuel, devol-
veu todo o processo ao serviço de pa-
trimônio historico Nacional.

Este organismo deverá indicar qual
o local mais proprio para o projeto
do monumento, e qual a quantia que
deverá ser despendida na sua ereção.

Estabelecimento de legação brasi- leira no Canadá

OTTAWA, 19 (Reuter) — Annun-
ciou-se, oficialmente, nesta capital,
que o Presidente do Brasil, dr. Getúlio
Vargas, assignou hoje, um decreto, au-
torizando o estabelecimento de uma le-
gação brasileira no Canadá.

Isso implica a entrada, em vigor do
recente, accordo entre o Brasil e o Ca-
nadá, regulando a questão de represen-
tações diplomaticas mutuas.

HOJE Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

Elle suava grosso e falava
fininho! Até a cegonha se
enganou e entregou a elle
o que era della!

UNITED ARTISTS

Partiepe do concurso de quadras e ganhe um dos valiosos premios oferecidos por:
Casa Lucel Ltda. (Modas); A Feira das Nações; Perfumaria Valery; "Vulcão
Paulista"; "Az de Ouro"; Escola de Danças Imperia; "Maricato" — o magico
das permanentes — 15 entradas para o Cinema.

Hal Roach apresenta
MATRIMONIO INVERTIDO

TURNABOUT
— COM —

CAROLE LANDIS ★ JOHN HUBBARD ★ ADOLPHE MENJOU

William GARGAN ★ Verree TEASDALE ★ Mary ASTOR

OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

CINEDIA JORNAL VOL 3 N.º 62

PREÇOS	
Platêa	45000
Balcão	35000
1/2 entrada	25000
Noite	
Platêa	55000
Balcão 1.ª	45000
Balcão 2.ª	35000
1/2 entrada	25000

ETRO

AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4.7030 e 7031

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

14 16-18-20 e 22 hs.

VIVIAN LEIGH NO SEU PRIMEIRO PAPEL DESDE "O EVENTO LEVOU"

A PONTE DE WATERLOO

CINE JORNAL

BRASILEIRO n.º 164

PROIBIDO P. MENORES ATÉ 14 ANOS

Nenhum film estraido no METRO e no exibido em outros Cinemas de São Paulo antes de passados 50 dias de suas exhibicoes neste Cinema.

Platêa: 55000 Balcão 1.ª: 45000 Balcão 2.ª: 35000 1/2 entrada: 25000

★METRO★METRO★METRO★

THEATROS

COMUNICADOS

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

E' hoje que se realiza, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o Recital de Balade para apresentação official do Corpo de Balé daquelle Theatro, recente criação do Departamento Municipal de Cultura.

E' o seguinte o programma organizado: 1.ª parte — G. Rossini (Abertura do "Barbiero de Sevilha", pela orquestra. 2.ª parte — "Chopiniana" (balado classico sobre musica de Chopin).

3.ª parte — "Idílio Slavo" (balado sobre as danças slavas, com musica de Dvorak).

4.ª parte — Al. Levy — "Andante" (só para cordas. 5.ª parte — "O Espectro da Rosa" (balado de M. Fokine, com musica de C. M. Weber).

Os ingressos para esse espectáculo estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, a partir das 10 horas de hoje, aos preços de costume.

"MUSE ITALICHE"

Está marcada para o dia 22 do corrente, domingo ás 21 horas, no Theatro Municipal, a representação da interessante comedia, "La Villa del Matti", pelo quadro theatral de "Muse Italiche", a conhecida associação de intercambio cultural entre o Brasil e a Italia.

"La Villa del Matti" é peça em 3 actos, de autoria de Riccardo Melani, e foi escripta com o proposito de interessar, educar e fazer rir.

E' a seguinte a distribuição dos papeis: "Baldassarre" e "Pompeo", Italo Bertini; "Gaspere", Nino Coscarelli; "Melchiorre", Armando Della Torre; "Gino", Aldo Bovio; "Romilda", Linda Cecchi; "Elisa", Tina Lamberlini; "Tobia, velho empregado", Luigi Squiglin; "Alida Scappa", Tilde Serati; "Giovane Ufficiale", Umberto Mingardo; "Telemaco, artista", Giuseppe Petrucci.

Em uma villa nos arredores de Florença, o Enredo actua. — Ponto: Americo Gavassuti. — Director de scena: G. Marchese.

"A NOVA GATA BORRALHEIRA"

Hoje á noite, no Sant'Anna, pelo Theatro Infantil da A. B. C. T.

O Theatro Infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, funcionando nesta capital sob os auspícios do Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio

da Educação, realizará hoje, das 20 ás 22 horas, novo espectáculo no Sant'Anna, com a peça "A Nova Gata Borralheira".

Trata-se de um original escripto especialmente para o elenco do Theatro Infantil, que inaugura em São Paulo um movimento destinado a promover a renovação do theatro brasileiro.

Além dessa peça, uma graciosa fantasia expressiva sobre o conto de baládo e humorismo, o elenco do Theatro da Criança, apresentará uma "comedia" leve e divertida, intitulada: "Peguei um ladrão", de autoria de Franca Wladlau.

A orquestra do Theatro Infantil encenará numeros de musicas finas, interpretadas pelo corpo de balé dessa instituição, e tocará, finalizando o espectáculo, o hymno a Caxias, musica composta expressamente para a inauguração do Theatro da Criança em S. Paulo.

"A Nova Gata Borralheira" será apresentada com a seguinte distribuição dos papeis principais: "Gata Borralheira", Zilinha Guimarães; "Madrastra", Dora Rodrigues; "Luiza", Maria Justina Lima; "Sant'Anna", Fátima Euzébio; "Gustavo", "Príncipe", José David; "Fada", Maria Apparecida Figueiredo; "Mordomo", Aldo Terzi; "Cláudio", Claudio Petraglia; "Príncipe Negro", J. Martinez.

No "sketch" "Peguei um ladrão" (trabalhado por Marlene Mattos, 7 annos), Amalia Kucharski, balado, de autoria de Claudio Petraglia. Como artistas principais, na festa realizada no palácio do Príncipe Episcopal, Cláudio Petraglia, Mercedes Menéndez, em numero de canto; Dolly Saboh, violino; Carlos Alberto Camargo, humorismo; Celia Jacobson, 4 annos; Victoriano, balado. Os solos de piano serão executados pelas meninas Nelly Martins, Lygia Gonçalves Lima, Francisca Guimarães, 10 annos, e Paula Pereira, 8 annos, do Theatro Infantil.

Hoje, ás 9 horas, ensaios gerais de todas as secções do Theatro Infantil, no Sant'Anna.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazer o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

SECRETARIA DA JUSTICA

Da Directoria Regional de S. Paulo, dos Correios e Telégraphos, recebemos o seguinte comunicado:

"Actos do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, em despacho de 26 de novembro de 1940 — Abileardo Gonçalves de Sá e Antonio dos Santos, sollicitando nomeação interina para a classe de carreiras de quadros do quadro XIV, deste Ministerio". Os requerimentos de folha 2 de 13 deixam de ser encaminhados ao sr. Presidente da Republica, por terem ficado prejudicados com a expedição do decreto-lei n.º 2.678, de 7 de outubro de 1940. Procs. 25608-40.

Os beneficiarios do ex-carreio Arlindo de Vecchi, devem comparecer a este Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, para fins de direito. Proc. 25679-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Joaquim Timotheo do Amaral Filho. Proc. 11715-40.

No requerimento em que o advogado dr. Claudemiro Tavares da Silva procurador da ex-funcionaria deste departamento d. Benedicta Juliana Damazio, requer vistas do processo n.º 305-24, o sr. dr. proferiu o seguinte despacho: "Prejudicado a vista da informação". Proc. 27383-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, a sr. d. Rogelia Helms de Oliveira Melo. Proc. 25332-40.

Deve comparecer ao Serviço de Assistência a Psychopatas, avenida Brigadeiro Luis Antonio n.º 651, nesta capital, as nove horas do dia 21 do corrente, a escriptura da classe "E" d. Edith Guimarães Chagas. Proc. n.º 12202-40.

No requerimento em que o carteiro da classe "D", Paulino Barros, sollicita restituição de seu documento militar, o sr. DR. proferiu o seguinte despacho: "Prejudicado a vista da informação". Proc. 27023-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Antonio da Costa Guimarães. Proc. 4238.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Deve comparecer ao Serviço Regional do Pessoal SRP-19 da Directoria Regional dos Correios e Telégraphos, o sr. Ruy da Silva Ramos. Proc. 25248-40.

Escola Normal Ipiranga



SCHAEDELICH, OBERT & CIA.

PRESENTES E BRINQUEDOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS



RUA DIREITA, 162 - 190

O serviço de abastecimento de água do Rio de Janeiro

Será entregue a empresa particular — As bases para a concorrência

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os serviços de utilidade pública devem ser explorados por particulares ou pelo Estado? Esta pergunta, aparentemente simples, envolve um problema complexo e controverso. Certos doutrinadores da ciência da administração, mais apegados às velhas fórmulas do liberalismo, opinam que os serviços de utilidade pública devem ser realizados, de preferência, em concessão às empresas particulares.

Outros teóricos, mais actuaes, não ha duvida, ficam no campo oposto: ao Estado e exclusivamente ao Estado deve caber a exploração dos serviços de utilidade pública.

Como geralmente acontece, no meio termo está a verdade. Ha serviços de utilidade pública que, pela sua própria natureza, encontram melhor ambiente para o desenvolvimento sob a administração particular. São serviços que exigem maleabilidade, medidas rápidas, incompatíveis com o mecanismo da administração pública. Essa orientação mista inteligentemente seguida pelo governo brasileiro. O Estado novo, compreendeu que certos serviços devem ficar sob sua exploração directa. Outros, devem ser entregues a empresas particulares.

Segundo esta directriz mais de acordo com a realidade, sem a rigidez das fórmulas doutrinárias simplificadoras dos factos, o governo brasileiro oferece todas as garantias aos capitais particulares que se collocam na exploração dos serviços de utilidade pública resguardando, ao mesmo tempo, o interesse do publico.

Ainda agora, o Presidente Getúlio Vargas nomeou numerosa comissão de técnicos encarregada de estudar a regulamentação do preçito constitucional que manda rever as tarifas dos serviços publicos, de modo que atribuindo ao capital uma justa remuneração não prejudique o interesse do consumidor.

Procurando resolver o velho e angustioso problema do abastecimento de água do Rio de Janeiro, o Presidente Vargas acaba de baixar um decreto-lei, autorizando o Ministério da Educação e Saúde a realizar concorrência publica para adjudicação desses serviços a firma particular, que oferecer maiores vantagens e garantias, mediante concessão de privilegio pelo prazo maximo de 30 annos.

Pelo artigo segundo, a concessionaria, entre outras obrigações deverá estudar, projectar e financiar todos os serviços e obras necessários à renovação, melhoramento, reforço e ampliação das actuaes instalações, afim de garantir o fornecimento minimo de 300 litros de agua diariamente por habitante abastecido; executar os serviços autorizados e construir ou fiscalizar a construção de todas as obras aprovadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal; garantir a qualidade de todas as aguas distribuidas; aplicar e cobrar as taxas dos serviços de acordo com as tabelas e regulamentos; arcar com as taxas devidas ao governo federal pelo serviço de esgotos.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazer o até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

A concessionaria será obrigada a observar, na execução das obras e exploração dos serviços, os planos de urbanização da Prefeitura. Terá o direito de usar dos sub-solos dos logradouros publicos sem nenhum onus. O governo federal não gozará de isenção de pagamento de quaisquer impostos de taxas federaes, estaduais ou municipais creados ou a serem creados.

Está assim redigido o artigo 8.º: "Artigo 8.º — As taxas e impostos pela concessionaria, de acordo com tabelas e regulamentos, aprovados pelo governo, serão estabelecidas, tendo em consideração:

a) — As despesas de custeio dos serviços, inclusive as dos estudos e elaboração dos projectos de todas as obras e de fiscalização dos executados por terceiros;

b) — a quota para fundo de renovação e conservação, destinado a custear os respectivos serviços e obras;

c) — as importancias destinadas às coberturas dos encargos contractuales de correntes da adducção do Ribeirão das Lages;

d) — a parcela da quota para sua propria fiscalização, atinente à percentagem sobre a receita bruta;

e) — os juros e a amortização dos capitais effectivamente investidos pela concessionaria, finalmente,

f) — o beneficio da concessionaria, nos termos do artigo 10.º."

O artigo 10, que se refere a letra "a" do artigo 8.º, é o seguinte: "Artigo 10.º — O beneficio da concessionaria, relativamente à exploração dos serviços, será retirado em cada exercicio da renda liquida das taxas que trata o artigo 8.º e não poderá exceder de 2 % sobre a receita bruta dessas mesmas taxas."

A concessionaria poderá requerer a revisão das taxas no caso do encarecimento de uma ou mais parcelas do custo dos serviços.

O artigo 11.º abole quaisquer isenções de pagamento de taxas de aguas e esgotos, devendo os governos federal, estadual e municipal incluir em seus orçamentos, dotações para pagamentos de contas respectivas.

Findo o prazo da concessão, todos os imoveis e instalações, reverterão ao governo em perfeito estado de conservação e funcionamento, sem qualquer indemnização, salvo quando tiverem sido executados, com empenhos da concessionaria, após o quinto anno da concessão caso e mque seão indemnizados por seus custos officiaes, diminuindo cada um da quota proporcional à relação entre o numero de annos de serviço sob administração da concessionaria e o do prazo do contracto meos cinco, deduzindo-se do total assim obido o saldo eventualmente existente no fundo de renovação e conservação,

"Contribuição da Endocrinologia nas atecções oculares"

CONFERENCIA DO PROF. MESQUITA SAMPAIO, NA ULTIMA REUNIÃO SEMANAL DA SOCIEDADE DE OPTHALMOLOGIA DE SÃO PAULO

Realizou-se, a 16 do corrente, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo, na sede da Associação Paulista de Medicina, sob a presidência do dr. Sousa Martins e secretariado pelo dr. Sylvio de Almeida Toledo.

Especialmente convidado, o prof. J. A. de Mesquita Sampaio, que é chefe de Seção de Glandulas Endocrinas do Ambulatorio de Neurologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de Misericórdia, e assistente de Clínica Medica da Faculdade de Medicina, pronunciou uma conferencia subordinada ao titulo: "Contribuição da endocrinologia nas atecções oculares".

O conferencista foi saudado pelo dr. Sousa Martins, que se estendeu em considerações sobre a personalidade do mesmo.

A PALESTRA DO PROF. MESQUITA SAMPAIO

Iniciando a sua conferencia o prof. Mesquita Sampaio agradeceu ao presidente o honroso convite para dissertar sobre o thema de tamanha actualidade, regostando-se ao mesmo tempo pelo interesse louvavel que para elle significa essa iniciativa, partida de especialistas.

Depois de resalvar as restrições que ainda se possam fazer à interferência endocrina em multipas atecções oculares, inclusive a um esquemata Wolf, que apresenta o crador justificado do seu estudo pela necessidade mesma de serem melhor aclaradas essas conexões, estudou, então, as relações do aparelho visual com o sistema endocrino e demais tecidos da economia, passando em revista os diferentes mecanismos pathogenicos pelos quos os distúrbios glandulares possam intervir sobre os orgaos da visão, seja através do systema neuro-vegetativo, tal como acontece, por exemplo, nas perturbações oculares de origem thyroidea ou por uma acção mecanica directa ou indirecta sobre o aparelho ocular, haja vista as lesões de fundo de olho provocadas pelos tumores pituitarios e nestes casos então, a acção glandular seria puramente anatomica. Finalmente, através de uma perturbação metabolica, como se verifica nas cataratas de origem parathyreopica. São esses os principais mecanismos pelos quos as endocrinopatias podem dar origem a distúrbios oculares, quer produzindo perturbações funcionaes transitorias, quer affectando o indelevelmente os orgaos da visão.

Passa a seguir, o orador, em revista as varias atecções oculares vinculando cada uma às respectivas endocrinopatias para o que recorreu aos diversos meios semioticos, biochimicos e radiologicos que permitem o diagnostico positivo. Encareceu, então, a importância do intercambio constante entre o especialista e o clinico endocrinologo, para a realização do fim collimado — o diagnostico exacto, preciso e opportuno, sem o que seria inutil se pretender qualquer exito.

Em abono das suas asserções, o prof. Mesquita Sampaio citou exemplos frizantes e expressivos de sua observação pessoal.

Estudou, depois, as principais indicações therapeuticas após firmado o diagnostico, não esquecendo de fixar a importância do elemento etiologico, tanto hereditario como adquirido. Assim, as taras congenitas e infecções hereditarias e os focos de infecção, as avitaminoses, a hygiene alimentar, etc. devem ser todas devidamente attendidas para melhor garantia do exito therapeutico. Ademais, a opotherapy e o tratamento chirurgico representaram outros meios therapeuticos adequados a estes casos.

Finalmente, após afeer a attenção dos ouvintes, acrescentou o conferencista que terá grande satisfação se o pretexto de sua dissertação servir para que mãos mais dextas se occupem do assumpto, dando-lhe o relevo que bem o merece.

Terminando a conferencia, que foi bastante applaudida, teceram comentarios sobre a importância do assumpto, nas suas conexões com a ophthalmologia, o professor Cyro de Rozendo e os drs. Jacques Tupinambá, Carlos Gama, A. Busneca, B. Paula Santos e Celso de Toledo.

"DISCRIMATOPSIAS"

Em proseguimento à reunião, foi apresentada, pelo dr. Jacques Tupinambá,

ba, medico adjunto da Santa Casa, uma comunicação sobre "Discrimatopsias".

O autor fez um estudo pormenorizado das discrimatopsias, iniciando o seu trabalho com a citação da auto-observação do physico Inglez Dalton que, em 1796, pela primeira vez, descreveu esse typo de alteração visual, que hoje traz o seu nome. Glau, em seguida, a descrição feita pelo dr. Daubigny, em 1884, sobre a acromatopsia total ou cegueira total para as cores, anomalia esta melhor estudada, mais tarde, por Huddart.

As experiencias de Newton, que analisa a luz branca, decompondo-a em seus elementos, para, logo a seguir, recompor-a, são, de modo claro, apresentadas e dessas experiencias surgem varias theorias para explicar a visão das cores, tais como: as theorias tyricromaticas de Yung e Helmholtz, a theoria essencialmente clinica de Hering, etc.

O autor faz uma ligeira critica a essas theorias, baseado em Tscherning, Ramon y Cafal e Polak. Apresentou a classificação, esta de uso corrente, e, a seguir, de modo synthetico, referiu-se a nova terminologia proposta por Polak.

Os principais methodos de investigação para a pesquisa da cegueira para as cores são descritos: as de Coim-green, "Color test" de Polak, Taboas Pseudo-isocromáticas de Stilling e Ishihara, Anomoscopia de Nagel. Para o autor, as Taboas Pseudo-isocromáticas são as preferidas na pratica; usa as de Ishihara, por serem mais simples, engenhosas e de resultados optimos.

A transmissão das discrimatopsias se faz por hereditariade sob a forma de herança recessiva unida ao sexo como a hemofilia.

O autor apresentou varias estatísticas estrangeiras de Adrogue, Sená, Plania, P. Gil e citou a sua estatística, a primeira feita no Brasil, baseada em exames feitos em 1708, em alumnos dos Institutos Profissionais e Gymnasio do Estado da capital, naquella occasião examinou 1.075 alumnos do sexo masculino e 634 do sexo feminino, encontrando entre estes escola-

res a percentagem de 5,67 por cento e 0,15 por cento respectivamente. Commentou essa comunicação, o dr. Aureliano Fonseca.

"VINTE ANOS DE CIRURGIA DA CATARATA"

Usou, ainda, da palavra, o dr. W. Belfort Mattos, que dissertou sobre "Vinte annos de cirurgia da catarata".

O orador fez um relato pormenorizado do que tem observado no decorrer do largo espaço de tempo em que vem analisando essa intervenção de alta cirurgia ocular, terminando por informar a casa sobre os detalhes de tecnica que julgou opportuno remover ou acrescentar, para o melhor exito operatorio, adduzindo interessantes comentarios ditados pela sua experiencia pessoal e tyricino no assumpto.

Essa comunicação foi commentada pelos drs. Jacques Tupinambá, A. Busneca e Celso de Toledo, após o que foi encerrada a reunião.

Foram lançados os novos caminhões Ford

Com grande affluencia de interessados, os concessionarios Ford apresentaram hontem os novos caminhões Ford para 1941, que mereceram o mais caloroso acolhimento.

Os novos carros commerciaes e caminhões Ford, que oferecem uma linha completa de modelos para todos os tipos de transporte, inclusive chassis especiais para omnibus, apresentam este anno uma lista consideravel de melhoramentos no motor, na armação, nos diferentes typos de carroceria.

A preocupação dos engenheiros Ford, ao idealizarem os modelos de 1941, foi dotarem os seus carros de entrega, caminhões e chassis para omnibus, não só de maior capacidade de transporte, mas de mais rapidez e economia de operação. E esse empenho foi coroado de pleno exito, que permite afirmar que 1941 será o grande anno de vendas do caminhão Ford, já victorioso em toda parte.

Com a abertura da Avenida "Getúlio Vargas", com a largura de oitenta metros — ARRASAMENTO DO MORRO DE SANTO ANTONIO — PALACIO DA PREFEITURA — VARIANTE RIO-PETROPOLIS — TUNNEL DE COPACABANA — O GRANDE PROGRAMMA PARA A CAPITAL DO PAIZ, ATRAVÉS DE UMA CONFERENCIA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 19 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — São Paulo e o Rio de Janeiro tem, actualmente, à frente de seus destinos, dois grandes Prefeitos. Na Pauliceia, o sr. Prestes Maia vem realizando uma notavel obra constructiva e de reforma, que o tem assignalado como administrador excepcional. Na capital do paiz, o sr. Henriques Dodswoth, que possui um nome brilhante na memoria da cidade, sobrinho de Paulo de Frontin, está realizando o trabalho de aprimoramento e urbanismo meridional e exigido pela importância do Rio de Janeiro. Com a cooperação intelligente e effizaz de seu illustre irmão, Jorge Dodswoth, o Prefeito carioca vem levando avante os empreendimentos de que a cidade necessita, indo de encontro às lacunas ha tanto tempo por preencher.

Para gravar, indelevelmente, a realização que vem executando ali está o plano de urbanização que vem effectuar, e cuja estrutura compreende o maior campo de melhoramentos jamais realizados na metropole. Em linhas geraes, esse vasto programma já era conhecido do publico. E, agora, abrilhando a "Semana do Engenheiro", o dr. Edison Passos, Secretario da Viação e Obras Publicas, em desenvolvimento e elucidativa conferencia, realizada no Auditorio da A. B. I., expoz os pontos destacados do projecto.

O conferencista iniciou a exposição, fazendo varias considerações sobre as obras de remodelação da cidade, realçando as actividades a que se entrega a Prefeitura para concretização de melhoramentos sem precedentes em nossa historia. Dividiu em capitulos o programma de trabalhos, assim synthetizou a conferencia:

1.º grupo — Urbanização propriamente dita — obras que admittem o auto-financiamento pela alienação dos lotes de terrenos resultantes (cerca de 650.000.000); 2.º grupo — Melhoramentos em geral — cuja execução será financiada pelos recursos ordinarios do orçamento, isto é: aumento progressivo liquido e normal de 3 % da renda, arrecadação já definida e attente a remissão dos terrenos foreiros e venda de alguns imoveis disponiveis (cerca de 330.000.000).

MOTIVOS DO PLANO

O conferencista estuda as razões determinantes do plano e fala dos problemas urbanos, chamando a attenção para o facto, em que estão incluidos o do transporte colectivo, a comunicação entre os bairros e o estacionamento; do saneamento, incluindo-se a drenagem pluvial e a invasão da planície pela contribuição das encostas; edificação — incluindo-se o zoneamento, a defesa paisagistica e o aproveitamento das bellezas naturaes.

O novo plano tem por base a modificação da estrutura da cidade pelo estabelecimento racional de outras vias, que, traçadas no systema xadrez, permittem prompta resolução do problema do trafego. Assim, tres vias formarão com a Avenida Rio Branco as linhas dominantes do trafego, que se distribuirá, logicamente, entre as mesmas. A proposito desse "esquema", representa, ainda papel decisivo a Avenida diagonal, de cincocentos metros de largura, ligando a Lapa ao campo de Santana.

Essa avenida desafiara grande parte do trafego que se faz entre as zonas norte e sul, desviando-o das avenidas Rio Branco e Mem de Sá. O prolongamento da Avenida Mangue, com oitenta metros de largura, até o mar, constituirá o eixo longitudinal de maior importância, collectando as grandes correntes de trafego da extensa zona norte. A avenida de contorno, de 40 metros de largura, acompanhando o litoral, atravessará a praça 15 de Novembro, passará ao lado do Ministerio da Marinha e terminará na praça Mauá, permitindo a comunicação mais directa do cás do porto com a estação das barcas e o aeroporto e terá uma

função auxiliar de trafego, pela sua conjugação com as transversaes à Avenida Rio Branco.

A Avenida Almirante Barroso, prolongada, atravessando a diagonal Lapa-Campo de Santana, será o novo eixo longitudinal, servindo, principalmente, ao trafego oriundo da Esplanada do Castello; para realização desse "esquema" são obras fundamentais: o desmonte do morro de S. Antonio, o prolongamento da Avenida do Mangue e a conclusão da Esplanada do Castello.

ARRASAMENTO DO MORRO

O sr. Edison Passos explica as directrizes que, em principio, serão seguidas para o desmonte do morro de S. Antonio e que são os seguintes:

Não se edificará na arca aterrada ou conquistada ao mar, mantendo-se a actual linha de edificação fronteiria ao litoral; será mantida a forma de encosta da Gloria, fazendo-se a concordância da ponta solta do cás do aeroporto com o do Flamengo, construído a mais cem metros do actual; far-se-á a desapropriação de arca edificada, circundante do morro; será conservado numa collina, tendo rampas de acesso e composições architectonicas, o Convénio de S. Antonio; serão conservados os Arcos, mantendo-se ou não a sua função de Viaducto; reservar-se-á, de toda a arca a ser urbanizada, 40 %, no minimo, para venda ou occupação. A despesa total compreende o maximo de \$ 240.000.000. O saldo, mesmo para a despesa maxima, será de 110.000.000.

AVENIDA GETULIO VARGAS

Com a largura de oitenta metros, como já ficou dito acima, a Avenida Getúlio Vargas, prolongamento da Avenida Mangue, será o principal escaudouro da zona norte e, atravessando o campo de Santana, irá até o cás do porto, com a desapropriação de arca edificada, circundante do morro; será conservado numa collina, tendo rampas de acesso e composições architectonicas, o Convénio de S. Antonio; serão conservados os Arcos, mantendo-se ou não a sua função de Viaducto; reservar-se-á, de toda a arca a ser urbanizada, 40 %, no minimo, para venda ou occupação. A despesa total compreende o maximo de \$ 240.000.000. O saldo, mesmo para a despesa maxima, será de 110.000.000.

OUTROS MELHORAMENTOS

Entre outros melhoramentos figuram a construção de um novo tunnel ligando Botafogo a Copacabana, instalação de uma usina de cremação de lixo e obras diversas de pavimentação, saneamento e embelezamento do Distrito Federal.

Grandes vantagens advirão do novo traçado da Rio-Petropolis pelo litoral, que parte do cás do porto e vai ter a Maurity, na divisa do Distrito com o Estado do Rio, possuindo um desenvolvimento de 15 kms. e apresenta condições technicas das mais favoraveis.

Eis ahi uma summa dos melhoramentos a serem effectuados no Rio pelo Prefeito Henrique Dodswoth.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Devem comparecer à secretaria da Escola "Caetano de Campos", hoje, das 9 às 11 horas, para tratar de assumpto de seu interesse, os seguintes alumnos do 2.º anno do curso normal: Cecília Fideles Ayrosa, Maria Helena Prestes Barra, Maria de Almeida Chitira, Helena Moreira, Lucila C. Bueno, Sylvia J. Monteiro da Silva, Maria Helena Leme, Elizabeth de Almeida, Edema Frizzo, Melchides Chitira Bueno, Francisco Pereira Pass, Anna Antunes, Maria de Lourdes Bueno, Francisco Pereira Pass, Anna Antunes, Maria de Lourdes Libano, Myrtilo de Mello, Magalhães, Maria e Sousa, Benedicta T. Lopes, Dalay Mendes, Maria de Lourdes Camargo, Anna Camargo, Ruth Lambert, Hediene Medeiros de Sousa, Yvonne Campos, Naira Ribeiro, Casemiro.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames de 1.º e 2.º serie, 11.º turma, sala 11; Mathematica, 3.ª serie, 5.ª turma, sala 3. A's 14 horas — Chímica, 3.ª serie, 2.ª turma, sala 11; Mathematica, 3.ª serie, 2.ª turma, sala 3.

Exames de rovalização de Curso Gymnasial feito no estrangeiro

Esses exames terão inicio na proxima segunda-feira, 22 do corrente, comparadas às 8 horas os candidatos autorizados pela Divisão do Ensino Secundario e que requererem inscrição em Portuguez. A's 14 horas, de mesmo dia, realizar-se-ão os exames de Geographia e 3.ª-feira, ás 8 horas, os exames de Historia do Brasil e Historia da Civilização, para admissão as diversas series do curso brasileiro.

FACULDADE DE PHILOSOFIA, SCIENCIAS E LETRAS

Realizam-se hoje, os seguintes exames: Philologia Portugueza — Escripção ás 9 horas para os seguintes alumnos: Olga Ribeiro Marques, Hamilton de Oliveira Campos, Rosa Maria Frontini, Albertino Pinheiro Junior, Anna Quatro Ciochi, Maria de Lourdes Dantas e Helena Bruno. Literatura Portugueza — Escripção ás 9,30 horas para os sr. Waldomiro Hawryz e Antonio Chaluppe Filho.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames oraes, hoje: 2.º ANNO — Commercial — ás 8 horas — Sala n.º 6 — De ns. 35 — Ary da Silva ao n.º 82 — Francisco de Assis Bezerra de Menezes (inclusive).

Penal — ás 8 horas — Sala n.º 3 — De ns. 138 — Jorge Feldmann ao n.º 170 — Luis Gonzaga Bandeira de Mello Arrobas Martins (inclusive).

3.º ANNO — Commercial — ás 8 horas — Sala n.º 5 — Para todos os que fizeram a prova escrita do exame vago entre os ns. 1 a 60 e ns. 121 a 137.

4.º ANNO — Commercial — ás 8 horas — Sala n.º 4 — Para todos os alumnos do dr. Honório Monteiro e mais os que fizeram a prova escrita do exame vago e mais seguintes chamados: Commercial — ás 8 horas — Sala n.º 4 — De ns. 61 — Geraldo Cardoso Guimarães ao n.º 124 — Osmar Cavalcanti de Albuquerque (inclusive).

Commercial — ás 14 horas — Sala n.º 4 — De ns. 126 — Oswaldo Armando Aljegeiti ao n.º 171 — Wilson Vicente Carneiro (inclusive) e mais os que fizeram a

prova escrita do exame vago, mais assignaturas chamadas.

QUINTO ANNO — Judicial Civil — ás 8 horas — De ns. 174 — Paulo Penteado de Faria e Silva ao n.º 109 — Salvador Arruda (inclusive), mais os que fizeram a prova escrita de exame vago, mais assignaturas chamadas.

International Privado — ás 8 horas — Sala n.º 2 — De ns. 174 — Paulo Penteado de Faria e Silva ao n.º 109 — Salvador Arruda (inclusive), mais os que fizeram a prova escrita de exame vago, mais assignaturas chamadas.

International Privado — ás 9 horas — Sala n.º 2 — De ns. 101 — João Anzaneli Neto ao n.º 150 — Manuel Petisco (inclusive).

International Privado — ás 14 horas — Sala n.º 2 — De ns. 151 — Maria Farah ao n.º 151 — Yvonne Bello e Carliano (inclusive), mais assignaturas chamadas.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Serão reabertos hoje os exames oraes das 1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso fundamental, reabertos à Escola Normal "Padre Anchieta".

O horario de hoje é o seguinte: 1.º A — de 1 a 25 — ás 8 horas; 1.º A — 1 a 25 às 14 horas; 1.º B — 1 a 25 às 15 horas; 2.º A — 1 a 25 às 8 horas; 2.º A — 1 a 25 às 14 horas; 2.º B — 1 a 25 às 14 horas; 3.º A — 1 a 25 às 8 horas; 3.º A — 1 a 25 às 14 horas; 3.º B — 1 a 25 às 8 horas; 3.º B — 1 a 25 às 14 horas.

ESCOLA DE COMMERIO "30 DE OUTUBRO"

Realizam-se hoje, as festas comemorativas da formulação dos contadores de 1940, da Escola de Commercio "30 de Outubro", para as quaes foi organizado o seguinte programma.

A's 9 horas, missa em acção de graças, na matriz do Braz.

A's 20,30 horas, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista, a rua da Liberdade, 928, sessão solenne, durante a qual collorará grau os novos contadores. Ainda em signal de jubilo pela sua formatura, os contadores de 1940, pela Escola de Commercio "30 de Outubro", oferecerão, amanhã nos salões do Clube Commercial, um baile à sociedade paulistana.

Alacado por seis lobos estalmados

BUCARETE, 19 (T. O.) — Uma manda de seis lobos atacou um joven sub-official de Jassy, nas proximidades do povoado de Nanoschett, quando este regressava à sua casa, durante uma tormenta de neve.

O official pôde salvar-se atirando a comida que levava aos lobos, ao mesmo tempo que se refugiava numa arvore, onde se viu obrigado a passar a noite. Na manhã seguinte, os campones ouviram seus gritos de auxilio, acudindo para livra-lo da situação critica em que se achava. A' custo, conseguiu-se afugentar os ferozes animales que rondavam a arvore.

Recuse os substitutos de Flit. Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.

Mate as moscas com FLIT

Proteja sua familia das repugnantes moscas, que propagam toda especie de doenças contagiosas. Pulverize Flit. Flit é a morte certa das moscas, mosquitos e outros insetos nocivos. O seu poder mortifero está rigorosamente comprovado e é insuperável. Flit pulverizado não mancha.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Elas são geralmente inefficazes — muitas vezes perigosas — e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta.

Mate as moscas com FLIT

Proteja sua familia das repugnantes moscas, que propagam toda especie de doenças contagiosas. Pulverize Flit. Flit é a morte certa das moscas, mosquitos e outros insetos nocivos. O seu poder mortifero está rigorosamente comprovado e é insuperável. Flit pulverizado não mancha.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Elas são geralmente inefficazes — muitas vezes perigosas — e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta.

Mate as moscas com FLIT

Proteja sua familia das repugnantes moscas, que propagam toda especie de doenças contagiosas. Pulverize Flit. Flit é a morte certa das moscas, mosquitos e outros insetos nocivos. O seu poder mortifero está rigorosamente comprovado e é insuperável. Flit pulverizado não mancha.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Elas são geralmente inefficazes — muitas vezes perigosas — e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta.

Mate as moscas com FLIT

Proteja sua familia das repugnantes moscas, que propagam toda especie de doenças contagiosas. Pulverize Flit. Flit é a morte certa das moscas, mosquitos e outros insetos nocivos. O seu poder mortifero está rigorosamente comprovado e é insuperável. Flit pulverizado não mancha.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Elas são geralmente inefficazes — muitas vezes perigosas — e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta.

Mate as moscas com FLIT

Proteja sua familia das repugnantes moscas, que propagam toda especie de doenças contagiosas. Pulverize Flit. Flit é a morte certa das moscas, mosquitos e outros insetos nocivos. O seu poder mortifero está rigorosamente comprovado e é insuperável. Flit pulverizado não mancha.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Elas são geralmente inefficazes — muitas vezes perigosas — e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta.

Mate as moscas com FLIT

Proteja sua familia das repugnantes moscas, que propagam toda especie de doenças contagiosas. Pulverize Flit. Flit é a morte certa das moscas, mosquitos e outros insetos nocivos. O seu poder mortifero está rigorosamente comprovado e é insuperável. Flit pulverizado não mancha.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Elas são geralmente inefficazes — muitas vezes perigosas — e, quasi sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e

O hippismo em actividades

ESPORTE E CARIDADE

Também no hippismo é conhecida essa virtude que tanto dignifica. É notório que toda a nossa gente, nos mais variados ramos do esporte, sente a necessidade de, em seu próprio benefício, conjuar a realização de obras de caridade.

Insertas nos jornais, encontramos diariamente notícias de entidade esportiva que patrocinam competições cuja renda será revertida em favor de instituições destinadas ao amparo de todos os necessitados.

Muito velho, entre nós, a prática, por assim dizer constante, dessa virtude, de longa data ela se faz também sentir pelos hippicos.

Tão louvável iniciativa mostra-nos, é inegável, que os amadores do nobre esporte são ativos, caridosos e bons. Provam sobejamente que não querem tudo para si, pois enquanto se divertem, saltando obstáculos ou disputando partidas de polo, divertem os assistentes e auxiliam os pobres.

Naturalmente entendemos que a prática do bem através do hippismo deve ser intensificada.

Seria propaganda efficientíssima, porque, sem dúvida, recebida com muito mais agrado, sympathy e consideração.

O Clube Hippico de Santos, num gesto extraordinariamente sympathico, realizou, a 10 de novembro ultimo, sob o patrocínio da Federação Paulista, o concurso destinado à inauguração oficial de suas optimas instalações, com reversão da respectiva renda em benefício do Hospital São José e Orphanato São Gabriel, de São Vicente.

Desse nobilitante gesto, nossa previsão: a novel, sympathica, disciplinada e valorosa entidade está fadada a grande brilho.

"Quem dá aos pobres empresta a Deus".

Assim é: embora haja em nossa época maioria dos que só vêem o lado mau das coisas, estamos certos de que esse gesto do Clube Hippico de Santos — corroborado, aliás, por muitos de seus entusiastas, fal-o lembrando sempre com carinho e satisfação por toda gente.

Esse é, aliás, dever que se impõe a aqueles que saibam distinguir o bom do mau.

Tal distinção, neste caso é facilissima, pois o clube entrou oficialmente para o hippismo dando prova de que conhece e sabe praticar a mais bella e nobre das virtudes: a caridade.

Pelos dois motivos: inauguração de mais uma entidade e o facto de seu valor incontestável, a Federação Paulista de Hippismo está de parabéns. — DIAS NUNES.



Corinthians e Palestra

em torno da "Taça Duque de Caxias"

O SENSACIONAL ENCONTRO DE DOIS QUADROS COMPOSTOS

O publico esportivo paulista presenciara na noite de 28 do corrente uma excelente pugna, futebolística no Estádio Municipal, entre os quadros principais da Palestra, campeão de 1940, e Corinthians, os maiores rivais do esporte bretão bandeirante, em busca de uma decisão definitiva para a posse da magnifica "Taça Duque de Caxias", oferecida pelo sr. Prestes Maia, Prefeito da capital, em benefício da construção do monumento ao glorioso Duque das Victorias.

E' claro que um embate de tal grandiosidade, idealizado com a finalidade unica e exclusiva de cooperar num obra altamente nacional e que deve mesmo merecer incondicional apoio de todos, e também dos esportistas e clubes, corresponderá a expectativa popular, não só sob o aspecto espectacular e tecnico, mas, principal-

"REVANCHE" SETA NA NOITE DE SABBADO, 28, DEVENDO

DE MILITARES DISPUTAR A PARTIDA PRELIMINAR - VARIAS

o apoio de todos os que se interessam pela grandeza da patria.

OS PREÇOS DAS ENTRADAS

Para a sensacional partida foram estipulados os seguintes preços, devendo as entradas ser postas imediatamente à venda:

Cadeiras numeradas ... 10\$000
Archi bancadas ... 5\$000
Galerias ... 3\$000

Além dessas acomodações haverá trezentas cadeiras de pista que serão vendidas ao preço de 2\$500.

OS SOCIOS

Ao que fomos informados, para o embate de 28 do corrente, os socios da Palestra e do Corinthians pagaram 2\$500, com direito à archibancada de 1.ª, devendo os socios procurar os ingressos nas sedes de seus clubes, com os respectivos theoures.

A PROVAVEL TRANSFERENCIA DA PARTIDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO MARCADA PARA 31 DO CORRENTE, PERMITTIRA A PARTICIPACAO DE TODOS OS TITULARES

Conven salientar a boa vontade demonstrada por todos os titulares dos dois quadros para a grandiosidade do jogo.

E agora, em face da possibilidade de ser transferida para 5 de janeiro próxima a partida que se deveria realizar nesta capital a 31 do corrente, em disputa do Campeonato Brasileiro, e quasi certa a participação de todos os titulares no tradicional "derby" do futebol bandeirante Palestra x Corinthians.

Caxias" verificou-se um ajustado empate, conseguido pela equipe alvinegra nos instantes derradeiros da luta, quando o "placard" marcava um empate, a favor do esquadrão pa-

lestrino.

Ha pouco, no Parque Antarctica, os dois esquadrões rivais, em disputa do campeonato local, encontraram-se novamente, numa pelega de grandes proporções em que o resultado material do "placard" continuou indeciso, accusando um novo e brilhante empate para os dois aguerridos adversarios.

E para tentar uma modificação no quadro geral dos prelós já realizados no corrente anno entre os dois velhos e tradicionais contendores, o Corinthians tem se mostrado ansioso e não tem descurado o seu preparo tecnico e a forma individual de seus defensores. Por sua vez, o alvi-verde aguarda o dia do embate com uma dupla resiliabilidade: a de campeão paulista em 1940 e a de obter a magnifica taça para o seu já enriquecido archivo.

A BÓA VONTADE DOS DOIS CLUBES

Palestra e Corinthians movimentaram-se, a um tempo, para a grande pelega, collocando todos os seus titulares a disposição da Comissão Central do Monumento ao "Duque de Caxias". E fizeram-no na certeza de que a campanha em prol do monumento ao grande soldado era das mais nobres e patrióticas, merecendo, assim,

Nos dominios do cestobol

O PALESTRA VENCEU COM DIFFICULDADES A PARTIDA DE ANTE-HONTEM — O CORINTHIANS FOI SUPERADO POR 43 A 40 — A LUTA DESTA NOITE — VARIAS PROVIDENCIAS

O publico numeroso que compareceu ante-hontem ao gynnasio da Athletica, foi premiado com uma partida interessante e ardorosamente disputada pelos conjuntos do Palestra e Corinthians.

Logo de inicio, embora o Corinthians marcasse 6 pontos a zero a seu favor, evidenciou-se no Palestra uns lances mais rapidos e um melhor entendimento em seu conjunto.

A seguir desdobrou-se o Corinthians, jogando com muita vontade e maior felicidade nos arremessos até o fim do 1.º tempo, que lhe pertenceu, por 17 a 10.

A substituição de Rhein por Orlando, ainda no 1.º tempo, em nada alterou o rendimento do Palestra. Cremos até que pelo contrario, pois Rhein e Arnaldo combinam satisfatoriamente seus avançados, além do que Orlando mostrou-se ante-hontem um tanto mais seguro, quebrando assim o padrão de jogo rapido de sua turma.

No tempo, o Palestra reagiu com consideravel energia, conseguindo assim diminuir o "placard" para 20 a 21.

Com a entrada de Orlando em lugar de Arnaldo e com a modificação do sistema de jogo por parte do Palestra, passando a marcar "homem por homem" a partida foi levada ao auge da movimentação, trazendo assim um ligeiro descontrolo ao Corinthians.

E esse descontrolo, bem aproveitado pelo Palestra, animado por uma "torcida" vibrante, trouxe como resultado um "placard" a seu favor de 37 a 36.

Já então nos ultimos minutos, firmase o Palestra, obtendo a sua victoria final por 43 a 40.

Credencioei-se, portanto, o Palestra, a disputa do 1.º posto do campeonato da cidade, juntamente com o Esperia.

Os 2.ºs quadros do Palestra e Corinthians disputaram também uma partida interessante e movimentada, vencendo o primeiro por 41 a 36.

Constituição das turmas e marcado-res:

PALESTRA: — Vivaldo (34, Chica, 1.º), Arnaldo (16), Rhein (3), Jabur (2), Orlando (5), Armando (2).

CORINTHIANS: — Alfio (7), Lambiasi (6), Ferreira (2), Luis (1), Borralha (9), Betto (3), Valente e Munhoz (2).

RESULTADO DO CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Edgard Stinchi, do Palestra, acertou 27 vezes.

Mario Barletta, do Corinthians, acertou 34 vezes.

HOJE, ESPERIA X ESPORTIVO DA PENHA

Hoje, a noite, no gynnasio da Athletica, na Ponte Grande, terá o Esperia um adversario que não é para desprezar, devendo, pois, se empregar a fundo se não quiser que a possibilidade de se sagrar novamente campeão lhe fuja.

o ultimo adversario dos esperistas é o Clube Esportivo da Penha, que nas suas ultimas partidas demonstrou estar disposto a finalizar o campeonato vencendo.

O unico interesse que representa para o clube da Penha o prelós de hoje é de disputando a sua ultima partida, conseguir vencer uma turma como a do Esperia, feito esse será significativo.

O Esperia, porém, procurará não perder essa partida final, desfazendo assim a impressão que causou por ocasião da derrota que soffreu do Palestra.

Officiaes escalados são: Juiz: Felipe Anauste. Fiscal: Pedro de Sousa. Anotador: Armando Caputo. Chronometrista: tte. João Duarte. Representante da Federação: Felicio Leontelli.

RESOLUÇÕES DA F. P. B. C.

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto tomou, dentre outras, as seguintes resoluções:

1.ª — A Federação Brasileira, informações referente à proxima reunião do Conselho de Administração da mesma.

2.ª — Encaminhar ao director tecnico da Federação a carta da firma Santos e Moreira Leite do Rio de Janeiro.

3.ª — Adherir ao jantar que será oferecido ao sr. Affonso Bernardo Montá, por uma comissão de esportistas.

4.ª — Solicitar da Federação Brasileira de Cestobol informações sobre a data da reunião da Comissão de Reforma dos Estatutos.

5.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

6.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

7.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

8.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

9.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

10.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

11.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

12.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

13.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

14.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

15.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

16.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

17.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

18.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

19.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

20.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

21.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

22.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

23.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

24.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

25.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

26.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

27.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

28.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

29.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

30.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

31.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

32.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

33.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

34.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

35.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

36.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

37.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

38.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

39.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

40.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

41.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

42.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

43.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

44.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

45.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

46.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

47.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

48.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

49.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

50.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

51.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

52.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

53.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

54.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

55.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

56.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

57.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

58.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

59.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

60.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

61.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

62.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

63.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

64.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

65.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

66.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

67.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

68.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

69.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

70.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

71.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

72.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

73.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

74.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

75.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

76.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

77.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

78.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

79.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

80.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

81.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

82.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

83.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

84.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

85.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

86.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

87.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

88.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

89.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

90.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

91.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

92.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

93.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

94.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

95.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

96.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

97.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

98.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

99.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

100.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

101.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

102.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno.

103.ª — Reiterar à Organização Nacional Desportiva o offício que lhe foi dirigido, referente à sua situação financeira junto a esta Federação.

104.ª — Officiar ao Extra Corinthians, solicitando providencias junto aos seus amadores, afim de se evitar a repetição dos factos verificados no jogo com o Grupo CRT, no 2.º turno

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

DISPONÍVEL — Nenhuma alteração se registou hontem no disponível, cujos trabalhos decorreram calmos, com negócios de pequeno vulto a preços mais ou menos sustentados para as necessidades mais urgentes dos exportadores. As ordens de compras dos centros de consumo continuam escassas em boas bases, impedindo a ampliação dos negócios. As vendas realizadas na praça 16 do corrente somaram 35.737 sacas, sabendo-se que o Sindicato dos Corretores, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 205.000, 205.100, 205.600 e 210.000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5 e de boa fava, isentos de brocados, barrentos, chivados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro corrente, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941 e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.	Sacas
Paulista	7.581
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Regulador São Paulo	5.993
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	153
Total	13.727

BALDEADAS

Desde 1.º do mez	Sacas
Desde 1.º de julho	2.593.250
Em igual período do ano passado:	—
Em 19	15.841
Desde 1.º do mez	598.953
Desde 1.º de julho	3.398.861

ENTRADAS

Em 18	Sacas
Desde 1.º do mez	38.466
Desde 1.º de julho	3.686.566
Média	35.670
Em igual período do ano passado:	—
Em 18	14.475
Desde 1.º do mez	396.193
Desde 1.º de julho	5.600.294
Média	26.412

EXISTÊNCIA

Em 18	Sacas
No ano passado:	1.907.346
Em 18	2.410.884

DESPACHOS

Em 18	Sacas
Desde 1.º do mez	546.118
Desde 1.º de julho	3.785.325
Em igual período do ano passado:	—
Em 18	38.421
Desde 1.º do mez	312.400
Desde 1.º de julho	5.599.763

EMBARQUES

Em 18	Sacas
Desde 1.º do mez	20.744
Desde 1.º de julho	442.077
Em igual período do ano passado:	—
Em 18	5.558
Desde 1.º do mez	278.642
Desde 1.º de julho	5.511.890

DISPONÍVEL

Em 18	Sacas
Desde 1.º do mez	35.737
Desde 1.º de julho	668.579
Desde 1.º de julho	4.613.248

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 19.	Café paulista
Café paulista	1.020:676800
Total	1.020:676800
Café paulista	6.675:015840
Total	6.675:015840

Formiguinhas caseiras

Só desaparecer com o uso do único produto líquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas farmácias e drogas de São Paulo

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 19.	Sacas
Vapor "Salmata".	10.500
Vapor "Rio Branco".	—
Para Nova York:	—
American Coffee Corp.	5.000
Cia. Paulista de Exportação	5.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.901
Nioac e Cia. Ltda.	2.875
Exportadora Café Brasil Ltda.	1.275
Para Rio de Janeiro:	—
H. La Domus e Cia.	5.000
Vapor "Astri".	—
Para Nova York:	—
American Coffee Corp.	7.500
Vapor "Immediato João Silva".	—
Para Nova Orleans:	—
American Coffee Corp.	5.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.025
H. La Domus e Cia.	2.000
Cia. Leme Ferreira	1.725
Almeida Prado e Cia.	1.125
Cia. Paulista de Exportação	875
Sampaio Bueno e Cia.	500
Kannibey Assumpção Cia. Ltda.	250
G. Fernandes e Cia. Ltda.	150
Para Nova York:	—
Mellão Nogueira e Cia.	1.500
Cia. Prado Chaves	500
Vapor "Uruguay".	—
Para Nova York:	—
Cia. Leme Ferreira	1.500
Vapor "Delvalle".	—
Para Nova Orleans:	—
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.570
Mellão Nogueira e Cia.	2.455
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.300
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	1.000
Almeida Prado e Cia.	1.000
Junqueira Meirelles e Cia.	1.000
Soc. Nacional Export. Ltda.	1.000
Nioac e Cia. Ltda.	500
Cia. Prado Chaves	250
Cia. Paulista de Exportação	250
G. Fernandes e Cia. Ltda.	125
Vapor "Cabo de Hornos".	—
Para Buenos Aires:	—
Vidalprado e Cia.	1.754
Lima Nogueira e Cia.	1.230
Para Rosario:	—
Lima Nogueira e Cia.	100
Para Montevideo:	—
Nioac e Cia. Ltda.	50
Vapor "East Indian".	—
Para Boston:	—
S. A. Leon Israel Cia.	750
Cia. Brasileira de Café	250

Vapor "Donald Mc. Kay".	Sacas
Para Jacksonville:	250
Para consumo de bordo:	—
Diversos	6
TOTAL	83.931

Total do mez, ate hoje inclusive

546.119

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.

Movimento do dia 18 de dezembro de 1940.

Existência de vagões

Em linhas destinadas a

C. D. S.

A disposição do D. N. C.

Para o patio e armazens

Baldeação — S. P. R.

Baldeação — C. D. S.

Total

57

Entregues a C. D. S., até às 17 horas:

Carregados

Vazios

Total

37

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados

Vazios

Total

47

Vagões carregados no patio, armazens e caes

Movimento de café:

Café entrado hoje

Idem, desde 1.º do mez

Renda de hoje

Idem desde 1.º do mez

Total

48:168700

844:0615400

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 19 de dezembro de 1940

Stock de hontem

Café entrado desde 1.º do corrente mez

ENTRADAS

Paulista

Minero

Goyano

Paranaense

Total

35.291

3.997

336

603

Total

40.227

CAFÉ REVERTIDO

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DE TROCA

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

CAFÉ DESPACHADO

Café despachado desde 1.º do corrente mez

Idem, hoje

Pauta mensal:	Sacas
Estado de Minas:	19400
Café comum	18800
Item fino	—
Pauta semanal:	19400
Estado do Rio:	—
Café comum	—
Movimento estatístico	Sacas
Entradas	11.469
Sendo:	—
Pela Central	6.103
Pela Leopoldina	2.964
Regulador Rio de Janeiro	2.040
Cabotagem	362
Embarques	0.257
Consumo local	500
Café revertido ao mercado	6.142
pele DNC	550.417
Stock	52.576
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	—

Entradas

Sendo:

Pela Central

Pela Leopoldina

Regulador Rio de Janeiro

Cabotagem

Embarques

Consumo local

Café revertido ao mercado

pele DNC

Stock

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho

MERCADO DE CAFÉ DE VICTORIA

VICTORIA, 19.

Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.

(Contelburo).

Contrato Santos:

Abert. Fech.

Dezembro

Março

Maio

Julho

Setembro

Mercado

Abertura — Alta de 1 a 7 pontos.

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

Vendas — 4.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 19.

(Contelburo).

Abert. Fech.

Dezembro

Março

Maio

Julho

Setembro

Mercado

Abertura — Não cotado.

Fechamento — Inalterado.

Vendas —

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funcionou hontem o mercado cambial, com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para compra:

A' 90 dias: — Londres, 655.010, Nova York, 165.460.

A' vista: — Londres, 655.410, Nova York, 165.500, Cabotagem, 362.

— Londres 655.490, Nova York, 165.520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres 805.050, Nova York, 195.770, Genova 15.000, Lisboa, 1755, Berna 45.595, Buenos Aires (papel) 45.595, Montevideo, (ouro) 78.820, Berlim (M. comp.) 65.070, Valparaíso, 56.600, Oslo 45.730.

O mercado de cambio funcionou, hontem, em condições calmas, regularmente interessado, com bons negócios e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, a vista, 11.800, dólares, 195.770, libras, a 195.000, escudos a 195.000, marcos compendidos a 65.070, francos suíços a 45.595, pesos argentinos a 45.595 e pesos uruguayos a 78.820.

Compras a 90 dias, entregues até 180 dias, libras a 78.820 e dólares a 195.000, escudos a 195.000, marcos compendidos a 65.070, francos suíços a 45.595, pesos argentinos a 45.

DR. NESTOR GRANJA

LONGA PRÁTICA EM BERLIM
Tratamento e operações
de:
Ovídios, nariz e garganta
RUA LIBERIO BADARO, 452
PHONE: 2-4921
Das 10 às 12 hs. das 3 às 6 hs.
Nos sábados das 10 às 12 hs.

Do Rio Grande
do Sul, em la-
tas lithographa-
das de 2 kilos,
cx. de 60 kilos 230\$ 231\$
Batata
(Sacos de 60 kilos).

Comp. Vend.
Amarela, especial .. 39/415 42/445
Amarela, superior .. 34/358 36/385
Amarela, boa .. 28/305 31/325
Mercado — Frouxo.

Do Estado (15 ki-
lo) .. 85/195 105/115
Do Estado (tipo
Rio Grande) .. 13/145 15/165
Mercado — Calmo.

ALHO
(Milheiro)
Comp. Vend.
Especial .. 105/1105 115/1205
Do 1.º .. 69/735 75/785
Do 2.º .. 48/535 54/585

FRUTAS DE CORES
(Saccaria usada)
Comp. Vend.
Por 60 kilos:
Preto, superior .. 40/415 42/445
Preto, bom .. 37/385 39/415
Mercado — Frouxo.

FAVINA DE TRIGO
(Sacco de 50
kilos)
Comp. Vend.
Tipo unico .. 48/500 50/500
Mercado — Calmo.

CAROCÊ DE ALGODÃO
(Por 15 kilos)
Comp. Vend.
Sem sacco .. 32/200
Em sacco .. 32/200
Mercado — Frouxo.

FAVINA DE MANDIOCA
Comp. Vend.
Do Estado, de
1.º .. Saccos
de 45 kilos .. Nominal
Mercado —

ALFAFA
Comp. Vend.
(Por kilo) .. 380/390 400/410
Do Estado .. Frouxo.
Mercado —

ERVLHA
(Sacco de 60 kilos)
Comp. Vend.
Especial .. 63/655 66/685
Superior .. 58/605 61/635
Mercado — Calmo.

AMENDOIM
Sacco de 15 kilos.
Comp. Vend.
Do Estado, bran-
co, bom .. Não ha
Do Estado, tatu .. 1555/165 1655/175
Mercado — Calmo.

(Saccaria usada).
Por kilo:
MAMONA
Comp. Vend.
Grauda .. 850 ha
Misturada .. 850 ha
Muda .. 850 ha
Média .. 850/520 860/620
Mercado — Frouxo.

FRUTAS MULATINEO
(Saccaria usada).
(Saffra de secca)
Comp. Vend.
Superior, claro .. 81/825 83/855
Bom, claro .. 75/785 80/825
Mercado — Frouxo.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):
Comp. Vend.
Amarelinho .. 2086/2058 215/2152
Amarelo .. 205 2052 2054/2058
Amarelo .. 1958/205 2052/2054
Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROCÊ DE ALGODÃO
Comp. Vend.
Do Estado, em caixas
de 2 latas (36 kilos
peso liquido) .. 71\$000 72\$000
Do Estado, em caixas
de 36 latas (36 kilos
peso liquido) .. 89\$000 90\$000
Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO
PORCOS — Preços dos mercados de
Osasco por arroba:
Gordo, especiaes .. 345\$000
Enxutos, gordos .. 325\$000
Enxutos, magros .. 285\$000
Barridos:
Novilhos gordos postos no ma-
tadouro, tipo "Export" .. 275\$000
postos, no matadouro .. 265\$000
Gordos, tipo "Marrucos" .. 265\$000
Vacas, gordas, especiaes .. 35\$000
Gordas, tipo "Consum" .. 24\$500
Gordas, "regulares" .. 23\$000
Gordas, "conservas" .. 23\$000
São Paulo:
Novilhos gordos, postos no ma-
tadouro, tipo "Export" .. 28\$000
Gordos, tipo "Marrucos" .. 27\$500
Gordos, tipo "Marrucos" .. 27\$500
Vacas, gordas, especiaes .. 27\$500
Gordas "regulares" .. 25\$000
Matto Grosso:
Bois de cabeça .. 250\$000
Vacas .. 200\$
Vacas magras .. 170\$000

MERCADO DE TRIGO
BUENOS AIRES, 17.
(Contelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:
Fevereiro .. 6.80 6.28
Março .. Nicol. Nicol.
Abril .. 6.87 6.91
Mercado .. Calmo Calmo
Dispon. tipo Barlet-
ta para o Brasil ..
Chicago:
Preço por bushel para
entrega em:
Dezembro ..
Maio ..
Baixa de 2 a 4 pontos.

MALAS POSTAES
SANTOS, 19.
A agência local dos Correios, fará
remessa de malas postaes, amanhã,
por via aérea, para os seguintes ports
nacionais e estrangeiros:
Pelos aviões da Panair, para o sul
até Porto Alegre, recebendo objectos
para registrar, até às 15 e cartas para
o interior, até às 17 horas, e para Bu-
enos Aires, Montevideo, La Paz, Lima e
Santiago recebendo objectos para re-
gistrar, até às 15 e cartas para o exte-
rior, até às 17 horas.
Pelos aviões "Navas" para o Rio
de Janeiro, recebendo objectos para re-
gistrar, até às 8 e cartas para o inte-
rior, até às 9 horas, e para Iguaçu,
São Sebastião e Ubatuba, recebendo ob-
jectos para registrar até às 15 e cartas
para o interior, até às 17 horas.
Pelos aviões "Militar", para o norte
do país, recebendo objectos para regis-
trar, até às 9 e cartas para o interior,
até às 10 horas.

Noticias do Interior
SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 19.

VAPOR "ITAHITI"

Procedente de Belém e escalas, deu
entrada, hoje, em nosso porto, o vapor
nacional "Itahiti", com 43 passageiros
para Santos, sendo 21 de 1.ª, 6 de 2.ª
e os demais de 3.ª classe.

ELEIÇÕES DO MONTEPIO
COMMERCIAL

Têm prosseguido normalmente as
eleições do Montepio Commercial, an-
nexo à Associação Commercial de San-
tos. Destinam-se essas eleições à esco-
lha dos nove membros do conselho ad-
ministrativo, que estará à testa dos
destinos dessa organização de previ-
dência durante o período de 1941 e
1942. Os mutuários continuarão a vo-
tar no salão de leitura da associação,
todos os dias úteis, até 31 do corrente,
quando serão os trabalhos encerrados.
A votação poderá ser feita das 15 às
16 horas, excepto aos sábados e no
dia 31, quando só será feita das 10
às 11 horas.

CAPITANIA DO PORTO

Afim de receberem suas cartas de
habilitação, estão sendo chamados, à
Capitania do Porto os marítimos Nico-
la Alexandre Galasso, Manuel José
Ignacio, José Romualdo Vaz, Adelinio
Nunes Amorim, Fernandes Lara Fran-
co, Terencio José dos Santos e Yasuura
Okuyama.

A mesma capitania avisa aos
navegantes, que a boia da ponta dos
Lindões foi retirada provisoriamente,
devido a um abaloamento.

C. A. SANTISTA

Esta prestigiosa agremiação ofere-
cerá, no próximo dia 4 de janeiro, uma
festa em sua sede, no Palaceta da Hu-
manitaria.

A sua directoria vem desenvolvendo
todos os preparativos necessários para
oferecer uma noite brilhante. Está
sendo providenciada a ornamentação
do salão e, ao mesmo tempo, foi con-
tractado um "jazz-band", que rythma-
rá as danças.

MOVIMENTOS DE BENEFICENCIA

Todos os fins de anno, nesta cidade,
são empreendidos varios movimentos
beneficentes, o que contribue para re-
forçar o qualificativo já dispensado a
Santos, de terra da caridade.
Na verdade, em quasi todas as in-
stituições de philanthropia, se desenvol-
vem esforços para oferecer aos pobres
horas de alegria e satisfação, no dia
sagrado do nascimento de Jesus.
Na Santa Casa, será realizado
o Natal das Crianças e demais or-
fãos, promovido pelo irmão Bene-
dicto daquela instituição, sr. Alvaro
Augusto Peixoto, mordomo do mez co-
rente, o qual já reuniu vultuosos do-
nações. Essa festa será estendida aos en-
fermos internados no Sanatório de
Santos, em Campos do Jordão.

A Associação das Mães Chris-
tãs promove, como todos os annos, o
Natal dos Encarcerados, estando des-
de já empenhada na collecta de dona-
ções. Este anno, esta instituição reali-
zará também o Natal dos filhos dos
encarcerados. Uma comissão já foi
designada para angariar donativos pa-
ra estes dois objectos e também para
o "Banco dos Desamparados", insti-
tuição fundada pela mesma Associação
das Mães Christãs.

Os orfanatos "Santista" e
"Olavo Ferraz" também estão prom-
ovendo a collecta dos elementos neces-
sarios para festas identicas, em suas
sedes, oferecidas aos seus asilados.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma
de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão di-
gri-se durante o dia, à rua Lusitana, 1.246 e à noite, à redacção do "Diário
do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 19.

COLLOCAÇÃO DE ULTIMAS
TELHAS

De accordo com o que haviamos no-
ticiado, realizaram-se hoje os actos
de collocação das ultimas telhas dos
edificios destinados ao Quartel
do 8.º Batalhão de Caçadores e do
destacamento local da Guarda-Civil.
Afim de assistirem a essas cerimo-
nias, vieram, especialmente, a Asses-
soria, o dr. Percival de Oliveira, Sec-
retario do governo, representando o
Interventor, o dr. Edmundo de Barros, dr.
Carneiro da Font, illustre chefe de
Polícia, coronel Mario Xavier, chefe
da Força Policial, e coronel Eulucides
Marques Machado, chefe do Serviço
de Engenharia da Força Policial.
De illustres visitantes foram recebi-
dos os senhores viantistas foram recebi-
dos a "garra" da Paulista, pela officia-
lidade do 8.º B. C., destacando-se o
comandante daquella milicia, tenen-
te-coronel Antonio Amaro Sobrinho;
dr. Eulucides Vieira, Prefeito Municipal
e drs. Leopoldo Mendes da Costa e Ruy
de Almeida Barbosa, respectivamente
delegado de policia regional e adjunto.
De sação, rumaram todos para o
local onde está sendo erguido o novo
predio para a guarda-civil, à rua An-
drade Neves, fundos da Delegacia Re-
gional de Policia, ali se realizou o ac-
to symbolico da collocação da ultima
telha. De lá dirigiu-se a comitiva para
a avenida João Jorge, na Villa Indus-
trial, sendo celebrada identica cerimo-
nia, na construção do quartel do 8.º
B. C. Nesse mesmo local foi servido
um gostoso churrasco a seguir, num
almoço intimissimo oferecido às autori-
dades presentes.

O regresso dos illustres visitantes,
para essa capital, verificou-se em car-
ro especial, ligado aotrem de carreira
da Companhia Paulista, que deixa
Campinas às 14.15 horas.

AVISO DA PREFEITURA
MUNICIPAL

Os contribuintes que pagaram, de
uma só vez, os impostos e taxas de suas
propriedades urbanas, referentes aos
dois semestres do corrente exercicio,
sem exclusão da taxa de conservação
e limpeza de ruas, referentes ao pri-
meiro semestre, deverão enviar, até
pela Directoria do Thesouro da Pre-
feitura, que deverão apresentar os re-
spectivos recibos na segunda secção,
daquelle directoria, até o dia 30 do cor-
rente, improrrogavelmente, afim de ser
processada a devolução da importan-
cia da taxa referida, cuja vigencia
teve inicio somente no segundo seme-
stre.

CAIXA BENEFICENTE

Os funcionarios da Justiça devem
pagar, na Recebedoria de Rendas, des-
ta cidade, até o dia 31 do corrente, as
suas contribuições para a Caixa Be-
neficiente, correspondente ao quarto
trimestre deste anno.

RECENEAMENTO CAFFETIRO

Procedente da Capital da Republica,

Por toda a parte, enfim, um sopro
de bondade e de amor ao proximo ani-
ma a nossa população, que se integra
quasi inteiramente nessa campanha de
bem fazer. Urge destacar, particu-
larmente, a cooperação generosa do nosso
alto commercio, que contribue com
apreciaveis quantias para esses movi-
mentos. Raras serão as firmas de nos-
sa praça que, por esta época, não des-
tinem alguns contos de reis para do-
nativos a instituições de caridade.

CURIA DIOCESANA

Comunica-nos a Curia Diocesana:
"De ordem do exmo. sr. bispo dioce-
sano, lembramos aos reverendos sacerdo-
tes, de conformidade com o Codigoo de
Direito Canonico, c. 821, paragrafos
2 e 3:

a) Na festa do Natal, sem indulto
apostolico, não se póde celebrar missa
à meia noite, a não ser que se trate
de missa conventual ou parochial b)
Em todas as casas religiosas e institui-
ções plas, que possuem oratorio publi-
co ou semi-publico, com facultade de
conservar o SS. Sacramento, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma e até tres
missas, contanto que sejam celebradas
pel mesmo sacerdote. A facultade
concedida às casas religiosas e in-
stituições plas, segundo declaração do
Santo Officio, de 26 de novembro de
1908, não póde ser usada nos respecti-
vos oratorios, quando de portas aber-
tas ou em igrejas annexas aquellas
casas e institutos, quando destinados ao
publico em geral. Sacramentos, póde ha-
ver a celebração de uma

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$50000; semestre, \$25000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Dezembro de 1940

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0843
Redacção-Chefe	3-4832
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e officinas	2-6242
Redacção	2-6241

Comemorações do "Dia da Imprensa"

Festejando a data, será hoje inaugurada a Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas — Notas sobre o certame patrocinado pela Universidade de São Paulo

É a efemeridade de hoje a de maior significação para a Imprensa, pois registra a passagem do 5.º centenário da descoberta de Gutenberg, o genial inventor de Mogúncia.

Em São Paulo, a data terá comemoração condigna, com a inauguração, às 16 horas, da Primeira Exposição Nacional de Artes Graphicas, na sala dos Espelhos do Cine Odeon, sala dos Espelhos do Cine Odeon, certo esse promovido pela Universidade de São Paulo, em colaboração com o Instituto Nacional de Livro e do Departamento de Imprensa e Propaganda, da Academia Paulista de Letras e da Associação Brasileira de Imprensa.

A cerimonia de inauguração, contará com a presença do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, Secretários de Estado, representantes dos Ministros da Educação e do Trabalho, autoridades federais, estaduais e municipais. O acto será filmado pela secção de Cinema, do Departamento de Imprensa e Propaganda, devendo a exposição ser aberta à visitação publica, às 19 horas.



"COCK-TAIL" A IMPRENSA

Hontem, às 18 horas, a convite das srs. Luis Amaral e Libero Ripoll, respectivamente, organizador técnico e gerente do certame, tiveram os jornalistas paulistanos oportunidade de visitar a mostra instalada na casa de diversões da rua Consolação.

Aquellas horas, presentes representantes de todos os jornais da nossa capital, foram percorridas todas as dependências da Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, cuja inauguração vem sendo esperada com grande expectativa, pois, dada a ampla publicidade feita a respeito, sabe-se que, no Cine Odeon, ter-se-á, agora, pela primeira vez em nosso país, occasião de verificar, perfeitamente a evolução sofrida, através dos tempos, pelo invento do genial impressor de Mogúncia. Ali estarão, também, expostos livros e trabalhos graphicos das empresas especializadas de São Paulo. Todos os jornais da nossa capital, com artigos "stands", também estarão presentes à Primeira Exposição do Livro e das Artes Graphicas.

O DIA DA IMPRENSA

Após se comemorar o "Dia da Imprensa", mais justo do que lembrar a sua descoberta — Gutenberg, que deu o passo decisivo na arte da impressão, concebendo, pela primeira vez, a engenhosa ideia de utilizar tipos móveis, com os quais se poderiam compor textos e que, mediante prensa, permitiriam reproduzir sobre o papel toda sorte de originaes.

Esse momento decisivo para a história da humanidade fez passar hoje o seu 5.º centenário.

Gutenberg ligou o seu nome à imprensa desde 1439, quando procurava realizar os seus projectos industriais, associando-se a Juan Fust, de Mogúncia, que financiou o empreendimento. O contrato entre os dois, porém, foi desfeito pouco tempo depois, quando Gutenberg havia imprimido apenas tres paginas da Biblia. Afastando-se da sociedade, continuou esta sob a direcção de Schoeffer e Fust, que constituiram, por assim dizer, a primeira officina typographica.

Gutenberg retirou-se para Mogúncia, sua terra natal, e ali se dedicou ao seu officio de impressor. Das varias impressões que lhe foram attribuidas, nenhuma traz o seu nome. Entretanto, é fóra de duvida que imprimiu, ele proprio, a Biblia de 36 linhas, o Calendario de 1448, um Donat de 1451 e o Catholico, de 1460.

Gutenberg, como todo grande inventor, morreu esquecido e na miséria, em 1468, depois de haver dado ao mundo a sua maior arma de progresso — a imprensa.

EVOLUÇÃO DAS ARTES GRAPHICAS

É interessante reconstituir a história das artes graphicas. É o certame, que hoje se inaugura officalmente, não se esqueceu des importante detalhe. Assim, no recinto do certame, no Cine Odeon, o publico poderá verificar as phases da evolução por que passou, o processo de impressão. Prelos dos mais antigos ser. — all expositos em funcionamento, ao lado dos mais modernos e aperfeiçoados que se conhecem no mundo. A história da impressão está, assim, completamente reconstituída através do material que as firmas de S. Paulo expuzeram no recinto da Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas.

O sr. Risto Rytty foi eleito presidente da Finlândia

Alguns dados da vida politica do novo chefe da nação finlandeza — Inesperado fallecimento do ex-presidente Kallio — Prestará juramento amanhã o actual dirigente de Estado -- Varias



O novo presidente da Finlândia sr. Risto Rytty

HELSINKI, 19 — (T. O.) — O sr. Risto Rytty, que desempenhou até agora a presidencia dos ministros foi eleito Presidente do Estado finlandez.

VANTAGEM DESDE O PRIMEIRO ESCRUTINIO

HELSINKI, 19 — (T. O.) — Já no primeiro escrutinio decidiu-se a eleição presidencial finlandeza. De trezentos deputados de eleição, emitiram seu voto em total a favor do ministro-presidente Risto Rytty 288, sendo este ultimo, pois, eleito, em substituição ao seu successor Kyoesti Kallios.

JURAMENTO DO NOVO PRESIDENTE

HELSINKI, 19 — (T. O.) — Sabado, terá lugar o juramento do novo Presidente da Republica da Finlândia. O gabinete apresentará, collectivamente, a respectiva renuncia. Até a nomeação do novo presidente, o Ministro da Guerra, sr. Valden, exercerá a função de presidente dos Ministros.



Ex-presidente Kallio

UM DEDICADO BATALHADOR

HELSINKI, 19 — (T. O.) — O novo Presidente finlandez Risto Rytty, eleito para um periodo de seis annos, nasceu em 1889. Depois de cursar a carreira da Jurisprudencia, desempenhou o cargo de juiz. Mais tarde, dedicou-se à actividade economica, assumindo a direcção de uma sociedade de exportação. Após a criação do Estado finlandez, dedicou-se à politica, pertencendo desde 1919 a 1924, e mais tarde, desde 1927 a 1929 ao Parlamento, como membro do Partido Progressista. Em 1931, desceu para a carreira de Ministro da Fazenda. Em 1933 foi eleito governador do Banco Central Finlandez, cargo que desempenhou até novembro de 1939. Nos fins de novembro do mesmo anno, ao demittir-se do governo Cajander, em consequencia do conflito russo-finlandez, Rytty constituiu o novo governo finlandez, por encargo do Presidente Kallio.

Ex-presidente Kallio

presidencial e um pouco antes do novo presidente eleito ser chamado a assumir suas funções. O presidente cujo mandato terminaria, sentindo-se mal, atravessou as ruas de Helsinque, onde, apesar da hora avançada da noite, a multidão aplaudia-se e o aclamava. Dirigiu-se para o lugar onde havia passado os annos da sua juventude. Ali, homens munidos de tochas, estavam à sua espera, iluminando a estrada, afim de que elle pudesse dirigir-se à sua fazenda. Na estação elle foi recebido por uma guarda de honra e passou a em revista, quando veio a desmaiar, morrendo instantaneamente, de um colapso cardíaco.

Churchill reconhece uma grande coragem nos italianos

Discursando na Camara dos Communs, o primeiro ministro britannico declara: "Não affirmarei que os italianos não possuem qualidades militares. Não posso formular accusações nem fazer recriminações a um povo com quem nunca tivemos, até agora, nenhuma disputa ou divergencia" — Varias notas

LONDRES, 19 (Reuter) — Falando, hoje, na Camara dos Communs, sobre varios assumptos do momento e, principalmente, sobre as operações no deserto, o sr. Churchill proferiu as seguintes palavras:

"Declarações francas e frequentes, revelando os nossos pontos de vista, poderão constituir um perigo, porquanto, por meio dellas, se pode proporcionar ao inimigo um certo ganho, senão uma certa vantagem.

Entretanto vejo-me na obrigação de informar os membros do parlamento britannico de que as operações bellicas desenrolaram-se com inteiro exito e resultaram para a Inglaterra e para o Imperio Britannico na conquista de apreciaveis vantagens. Não só do ponto de vista material, mas principalmente do ponto de vista moral, em relação ao inimigo.

No desenrolar dessas operações as forças inglesas sofreram apenas 72 mortos, tiveram 738 feridos e uma dezena de desaparecidos. Além disso, os nossos soldados capturaram grande quantidade de munições, inclusive 100 canhões e 50 "tanks".

Cumpr-me, ainda, informar aos presentes de que um numero não inferior a 30.000 soldados italianos foram aprisionados pelos nossos homens.

As nossas victorias são tanto mais valiosas quanto é certo que os soldados britannicos combateram, muitas vezes, contra efectivos inimigos esmagadoramente superiores e que atingiam uma proporção de 5 para 1.

Actualmente, ataques ao forte e a cidade de Babil, com efectivos poderosos que entretanto aumentam cada vez mais. Temos ainda sufficientes razões para afirmar que a situação se desenvolve favoravelmente.

Todavia, não me é possível, pelo menos presentemente, divulgar aqui os pormenores da batalha, que se espalhou, por assim dizer, sobre toda a superficie do deserto occidental. Estou certo que o numero de 30.000 prisioneiros fala por si só sobre a envergadura das operações.

Cem canhões perfeitosmente utilizados, 50 "tanks" e grandes quantidades de valiosos depósitos também saíram o heroismo dos nossos irmãos no campo de batalha.

Sinto o prazer imenso em poder lembrar aqui uma extraordinária façanha realizada na ultima terça-feira, pelas forças australianas: soldados daquelle lingua dependência do Imperio Britannico atacaram de surpresa o importante oásis de Jarabub por meio da cavallaria e de armas não munições. Tomados de surpresa, os inimigos tentaram uma reação, mas a desforça dominados mais uma vez pelo heroismo, sangue frio e bravura dos nossos compatriotas, que deixaram o campo de batalha trazendo consigo canhões e unidades de transporte como trophéus.

em divergencias com este povo pelo qual sempre tivemos sympathia.

"Mas talvez os seus corações estejam alheios à guerra que ora se desenvolve.

"Ha pouco presenciámos um espectáculo no qual pelo menos toda uma divisão de tropas sem reagir, ante a aproximação das nossas forças. Talvez explique o facto das forças italianas terem lutado sempre com exito, a despeito de lutarem com tropas inimigas de efectivos duas, tres, quatro e até cinco vezes superiores em numero.

"Estou certo de que esta casa do parlamento britannico deseja, naturalmente, saber quaes foram as nossas perdas em munições, feridos e desaparecidos.

"Até a meia noite do dia 16 do corrente, o Exército britannico, um Exército muito consideravel, que se moveu com uma rapidez incrível no deserto, travando lutas que se continuaram durante toda uma semana, perdeu menos de 1.000 homens, entre mortos e feridos, pertencentes a todos os postos, desde indianos até tropas imperiaes.

Certo, entretanto, que tem havido outras perdas de homens desaparecidos. Consideramos, porém, este acontecimento como altamente satisfactorio, principalmente tendo em vista o facto de que as nossas victorias não vêm abrir caminhos favoraveis em outras direcções e permitirão às forças inglesas obter outros resultados não menos importantes.

O movimento através do deserto de uma força tão consideravel até as proximidades de Sidi Barrani nos causou ansiedade, porquanto o petroleo e a agua que nós possuíamos eram estritamente limitados. Entretanto, as operações se desenvolveram de uma forma completamente satisfactoria, sendo coroadas de inteiro exito.

Mas não devemos alimentar um optimismo exagerado porquanto já tivemos aquelles experiencias infelizes e devemos esperar outras. Na retirada de Dunkerque, todas as nossas divisões tiveram que empregar fortemente o inimigo e abrir caminho entre os batalhões alemães.

titulos uma nação armada pela meta-de, combatendo outra completamente armada e que já passava o ponto de saturação em materia de armamento.

Afirmo-vos, porém, que em 1941 tornarmos-nos, também, uma nação bem armada. Tres ou quatro annos são necessários para collocar as industrias de um país em base de guerra.

Os alemães atingiram o ponto culminante nesse terreno, quando nós, ainda, nos encontravamos no segundo anno de guerra.

Todavia, pelos esforços que estão sendo feitos e por meio dos grandes fornecimentos que nos chegam dos Estados Unidos, esperamos nos transformar em uma nação bem armada durante o anno de 1941.

Que os membros desta casa do Parlamento regressem, agora, aos seus distritos eleitorais e se utilizem de toda a sua influencia no trabalho de sustentar o moral da população civil, se isso for necessário, e acelerar o trabalho da produção.

Não estamos cientes de forma alguma. Aliás, não devemos nunca estar contentes. Devemos continuar o nosso trabalho e nos esforçar ao ponto máximo, para que os nossos homens, nas frentes de batalha, recebam armas dignas da tarefa que lhes foi confiada.

Os fatos já expostos são munições applica-se com força equal à produção de generos alimentícios em todas as suas formas e em todos os seus aspectos. Quando recentemente falamos dos annos de 1943 e 1944, não quiz dizer que acreditava fosse a guerra continuar até então. Mas, em assumpto como este de agricultura, construção de navios e produção de munições, é-me obrigado a olhar sempre para o futuro. Se não se elaborarem planos nessa escala, não se obtém em momento oportuno os primeiros frutos de todo esse esforço. Tudo o que puder ser feito para aumentar o volume da produção alimentar será de grande prudencia e constituirá, sem duvida, uma medida de segurança para os annos vindouros desta guerra, presumindo-se que ella se prolongará, o que não é impossível. Seria um desastre suppr que se terão passado os perigos mortaes e supremos que uma guerra como esta pode apresentar.

ACÇÃO DA RAF

"Até agora, porém, não logramos obter mais exito em deter os bombardeiros nocturnos alemães do que estes em enfrentar os nossos pilotos da "Real Força Aérea" britannica, os quaes voam livremente sobre a Alemanha, desencadeando golpes dos mais pesados.

"Embora tenhamos observado uma melhora consideravel, resultante das pesquisas que effectuamos para encontrar o meio de impedir os ataques nocturnos, devemos esperar que esses ataques prosigam, cada vez mais violentos.

"Refirir-me-ei, agora, aos afundamentos de navios ingleses no Atlântico, os quaes continuam em um nível bem inquietador. Esta média ainda não chegou a ser tão critica, ou melhor, tão elevada como no periodo mais agudo da Grande Guerra, isto é, em abril de 1917.

Devemos reconhecer, porém, o reencrudescimento de um perigo que parecíamos ter dominado ha um anno. De hoje em diante, aumentamos firmemente os nossos recursos e todos os nossos métodos de defesa.

"Devemos, entretanto, considerar como primeira tarefa militar na nossa frente a manutenção, sem perigos, das canoas da navegação mundial contra os ataques de submarinos e aviões de grande radio de acção. E assim o faremos.

"Tal tarefa será executada como um dos primeiros encargos militares que se encontram, presentemente, deante de nós.

"Devemos agradecer a Deus o termos sido preservados até agora e pedir-lhe que, até depois do momento em que muitos no mundo — os nossos melhores amigos do estrangeiro — já estejam desapercebidos do nosso poder de resistencia, continuemos firmes, assegurando nestas ilhas o nosso lar.

"Assim, posteriormente, poderemos estender os nossos braços através dos mares e cumprir as obrigações que hoje assumimos para com os países que em nós depositaram e depositam a sua fé.

Todos os presentes proromperam em vibrantes aclamações quando o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, encerrou a sua oração.

DESECHO

HELSINKI, 19 (T. O.) — Nos ultimos dias, o fallecido presidente Kallio apresentou bom estado de saúde, tendo recebido innumeráveis visitas, inclusive do presidente eleito, sr. Rytty, que, pouco depois de ser empousado, compareceu ao palacio onde se demorou em palestra com o sr. Kallio que, então, manifestou que esperava poder continuar a servir a patria, embora, como simples cidadão. Ao deixar o palacio presidencial, agradeceu efusivamente a colaboração dos seus mais intimos funcionarios dos ultimos annos. Cumprimentos, alegremente, no caminho da estação, as delegações operarias que tinham formado na "gare". Nada fazia supor, assim, que a morte pairava sobre o illustre homem publico. E somente quando a banda postada na estação rompeu os primeiros accordes do hymno nacional finlandez, o sr. Kallio cahiu por terra, já sem vida.

PORMENORES SOBRE A MORTE DO EX-PRESIDENTE

HELSINKI, 19 (T. O.) — Recebese o seguinte informe de testemunha ocular do tragico fim do presidente da Finlândia, sr. Kallio: "O ex-presidente acabara de passar em revista a companhia de honra e a subir ao carro que o conduzia, quando de repente tombou. Foi conduzido, por officinaes que o collocaram no interior do veículo, no qual também tomou assento o marechal Mannerheim. Pouco depois, entretanto, o marechal saltou do carro em silencio e com aspecto preoccupado.

O sr. Kallio foi conduzido, logo depois, em padiola, até a ambulancia que o levou ao hospital. Ali, os medicos nada mais puderam fazer do que confirmar a sua morte.

ULTIMA HOMENAGEM

HELSINKI, 19 (T. O.) — O sr. Kallio, antigo presidente da Finlândia, falleceu, hoje, em consequencia de um ataque cardíaco.

A população da capital desfilou pelas ruas, prestando asseto a sua ultima homenagem ao ex-chefe de Estado. Altas autoridades civis e militares trasladaram-se para o hospital em que se encontrava o sr. Kallio.

DE UM COLAPSO CARDIACO

LONDRES, 19 (Reuter) — Sabe-se agora que o velho presidente Kallio da Finlândia, o qual tinha 67 annos de idade, veio a fallecer em circunstancias dramaticas, durante as horas do pleito

DE UM COLAPSO CARDIACO

LONDRES, 19 (Reuter) — Sabe-se agora que o velho presidente Kallio da Finlândia, o qual tinha 67 annos de idade, veio a fallecer em circunstancias dramaticas, durante as horas do pleito

Inglaterra poderá fazer ás fabricas americanas encomendas no valor de 3 bilhões de dollars

Comunicação feita pelo presidente Roosevelt ao governo da Grã Bretanha — "Todo o futuro do mundo, depende da Inglaterra durante os proximos mezes", escreve um jornalista "yankee"

WASHINGTON, 19 (Reuter) — O Junior são consideradas, nos círculos politicos e diplomaticos norte-americanos, como uma indicação clara de que a administração está praticamente certa de obter grande maioria no congresso, para approvação do plano presidencial de ajuda directa dos Estados Unidos à Inglaterra em armas e munições.

Nesses mesmos mezos, realta-se que o projecto teve em conta duas preocupações dominantes na opinião publica norte-americana: não ver os Estados Unidos envolvidos na guerra europeia, mas augmentar na mais ampla medida possivel a ajuda à Inglaterra.

A proposito deste ultimo ponto, o acatado commentador politico Walter Lipmann faz notar, no seu artigo de hoje, no "Herald Tribune" que uma das consequências substanciaes do plano do Presidente Roosevelt, será abolir completamente a distincção até agora existente entre a produção des-

SENDO MILITAR NA LIBYA

Agora, porém, vemos na Libya o nosso senso militar e verificamos que os nossos officiaes de estado maior são capazes de planejar e de executar operações extremamente complexas e ousadas, com inteira eficiencia.

Afirmo, porém, que não é somente na Libya que possuímos taes officiaes. Por essa razão, aqui renovo a minha advertencia para que façamos tudo ao nosso alcance para desenvolver o poder e eficiencia do grande exercito, que está sendo construído em nossas ilhas, não só para defendel-as, mas para entrar em acção em outros theatros no caso de haver necessidade para tanto.

Devemos possuir um grande exercito, perfeitamente equipado, possuidor das melhores armas, profundo conhecedor de todas as artes e manobras da guerra. Essa é pois uma promessa que se nos apresenta para o anno de 1941, no qual talvez teremos oportunidade de usar as nossas forças, senão na defesa destas ilhas, pelo menos em outros theatros, onde esperamos poder enfrentar os nossos adversarios nas mesmas condições, quer no terreno numerico, quer no terreno da qualidade, quer no terreno do equipamento.

Esta foi a primeira vez no deserto que as nossas forças entraram em operações com equal equipamento do das tropas inimigas.

Convém lembrar, porém, que cons-

PERDURA O PERIGO

"Esses perigos não passaram de forma alguma. Existem os perigos de um impasse prolongado, bem como podem surgir outros mais immediatos e mais ameçadores. O inverso offerece algumas vantagens ao invasor, equilibrando assim aquelles prejuizos que se verificaram durante o verão.

"Será falta absoluta de prudencia e mesmo crime relaxar a vigilancia no momento como o actual ou em qualquer momento (applausos prolongados).

"Hora por hora, devemos estar vigilantes contra uma ameaça terrivel, que ainda existe em toda a plenitude de sua força e a tão pouca distancia das nossas plagas. Posso dizer, entretanto, que a defesa das nossas praias está completa.

"Do norte da Escocia até o redor da Irlanda, enormes massas de canhões e metralhadoras, de postos fortificados e de todas as armadilhas e defesas imagináveis estão guardadas por grande numero de homens ardentes e bem treinados. Não faremos, porém, o erro cometido pelo estado-maior francez, quando pensou que a Linha Maginot era mais do que necessaria e sufficient. Possuímos agora, um exercito de grandes proporções, capaz de se mover a qualquer ponto, com incrível ra-

NOVA YORK, 19 (H.) — O secretario do Theatro, sr. Morgenthau Junior, annunciou, esta manhã, que o governo britannico havia sido autorizado a negociar desde já novas encomendas de material de guerra, fabricas americanas, no montante de 3 bilhões de dollars, sem se preocupar com o dinheiro ou os creditos para liquidal-as.

ESPERA-SE APPROVAÇÃO PLENA DO CONGRESSO

NOVA YORK, 19 (H.) — O secretario do Theatro, sr. Morgenthau Junior, annunciou, esta manhã, que o governo britannico havia sido autorizado a negociar desde já novas encomendas de material de guerra, fabricas americanas, no montante de 3 bilhões de dollars, sem se preocupar com o dinheiro ou os creditos para liquidal-as.

ESPERA-SE APPROVAÇÃO PLENA DO CONGRESSO

NOVA YORK, 19 (H.) — O secretario do Theatro, sr. Morgenthau Junior, annunciou, esta manhã, que o governo britannico havia sido autorizado a negociar desde já novas encomendas de material de guerra, fabricas americanas, no montante de 3 bilhões de dollars, sem se preocupar com o dinheiro ou os creditos para liquidal-as.

Inglaterra poderá fazer ás fabricas americanas encomendas no valor de 3 bilhões de dollars

Comunicação feita pelo presidente Roosevelt ao governo da Grã Bretanha — "Todo o futuro do mundo, depende da Inglaterra durante os proximos mezes", escreve um jornalista "yankee"

WASHINGTON, 19 (Reuter) — O Junior são consideradas, nos círculos politicos e diplomaticos norte-americanos, como uma indicação clara de que a administração está praticamente certa de obter grande maioria no congresso, para approvação do plano presidencial de ajuda directa dos Estados Unidos à Inglaterra em armas e munições.

Nesses mesmos mezos, realta-se que o projecto teve em conta duas preocupações dominantes na opinião publica norte-americana: não ver os Estados Unidos envolvidos na guerra europeia, mas augmentar na mais ampla medida possivel a ajuda à Inglaterra.

A proposito deste ultimo ponto, o acatado commentador politico Walter Lipmann faz notar, no seu artigo de hoje, no "Herald Tribune" que uma das consequências substanciaes do plano do Presidente Roosevelt, será abolir completamente a distincção até agora existente entre a produção des-

DE UM COLAPSO CARDIACO

LONDRES, 19 (Reuter) — Sabe-se agora que o velho presidente Kallio da Finlândia, o qual tinha 67 annos de idade, veio a fallecer em circunstancias dramaticas, durante as horas do pleito

DE UM COLAPSO CARDIACO

LONDRES, 19 (Reuter) — Sabe-se agora que o velho presidente Kallio da Finlândia, o qual tinha 67 annos de idade, veio a fallecer em circunstancias dramaticas, durante as horas do pleito